



CONSELHO ESTADUAL
DE SAÚDE - CES/PR

ATA DA 236ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



- 1 **Data: 27 de outubro de 2016.**
- 2 **Horário: 09h às 16h.**
- 3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal do Iguaçu**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Antonio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Justificativa	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Justificativa	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Ausente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniele Thieme	Justificativa	Titular	CRN8
	Alcionê Pereira Grivot Mandarino	Ausente	Suplente	CRN8
13	Alexsandra Santos Silva	Presente	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Presente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Presente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Ausente	Titular	FESSMUC

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

	Marcos Aparecido dos Santos	Ausente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphin	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Presente	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlovski Vetorazzi	Justificativa	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Justificativa	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	João Maria Ferrari Chagas	Ausente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Ausente	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Presente	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Sergio Ferreira Doszanet	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Ivo Pedroso	Presente	Titular	FECAMPAR
	Ynaia Gebauer de Lira	Presente	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Rosângela Regina Reinaldin	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Justificativa	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Ausente	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 **2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática**

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Aprovação da Ata da 235ª Reunião Ordinária de 30 de setembro de 2016;

2º Assunto: Apresentação Relatório Conselho Curador da FUNEAS (45');

3º Assunto: Apresentação do Hospital do Trabalhador – Projeto do Anexo da Mulher (45');

4º Assunto: Apresentação Central Estadual de Transplantes (40');

5º Assunto: Apresentação das estratégias para definição de cobertura da vacina da Dengue (50');

6º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** Cumprimentou a todos e pediu para os
12 Conselheiros levantarem os crachás para contagem de quórum. Quórum adequado. Dá início a
13 ducentésima trigésima sexta reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do
14 Paraná. Passou para a aprovação da pauta, seguindo, a pauta tem as Aprovações da Ata da
15 ducentésima trigésima quinta reunião ordinária, inclusão de pauta como segundo assunto, o
16 Gerenciamento da Unidade da Mama CISMENPAR da região de Londrina, apresentação do Relatório
17 do Conselho Curador da FUNEAS, Apresentação do Hospital do Trabalhador Projeto do Anexo da
18 Mulher, será retirado da pauta, e passa agora ao Marcelo para ler o ofício. **Sr. Marcelo Hagebock**
19 **Guimarães (CREF9/Paraná)** cumprimentou a todos, este item de pauta está sendo retirado
20 mediante ao ofício que foi recebido pelo CES, ofício doze quarenta e dois. Leu ofício: “em atenção
21 ao honroso convite formulado pela Comissão de Saúde da Mulher e da Saúde Mental do Conselho
22 Estadual de Saúde do Paraná CES, gostaria de, se possível, que o mesmo fosse postergado para a
23 próxima reunião do CES, justifico meu pedido por problemas de saúde que enfrento neste momento,
24 certo da habitual atenção, renovo os votos de elevada estima e apreço, atenciosamente, Dr. Gessi
25 Labres de Souza Junior, Diretor Geral do HT”. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
26 fazendo uma correção, logo após a aprovação da ata, eles terão a inclusão de aprovação de duas
27 resoluções. A Resolução zero quarenta e dois barra dezesseis, e mais a Resolução complementar
28 da Sétima Plenária. A seguir, apresentação Central Estadual de Transplantes, apresentação das
29 estratégias para definição de cobertura da vacina da Dengue, Comissões, solicitou quais as
30 Comissões que tem pauta. Sétima Plenária, Saúde da Mulher, Acesso ao SUS, só informes.
31 Regimento, mais alguma? Educação Permanente. Além disso, tem também nas Comissões,
32 indicação de membros para dois eventos mais alteração de uma Resolução com a substituição de
33 membros. Informes e informes gerais. Os que aprovam a alteração de pauta e inclusões favor
34 levantem seus crachás. Contrários, abstenções. Aprovada a pauta. **Sr. Maurício (Secretaria**
35 **Executiva)** cumprimentou a todos. Justificativas da reunião do dia de hoje: Mauricio Portella, Rubia
36 Daniela Thieme e Maria Aparecida Bertoni Cardoso. Informando duas substituições, o Conselho
37 Regional de Nutricionistas da Oitava Região, CRN8, informa que deliberou em sua quadragésima,
38 octogésima segunda reunião da Diretoria, realizada no dia dezoito de outubro deste ano, pela
39 indicação da representante suplente do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Gestão dois mil e
40 dezesseis, dois mil e dezoito, a Sra. Nutricionista Marcia Maria Arenharte Soares, em substituição
41 à Nutricionista Alcione Pereira Grivô Mandarino. E o Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado
42 do Paraná, através do ofício número sessenta e um de dois mil e dezesseis, comunica a indicação
43 da médica veterinária, Sra. Elisa Maria Jussen Borges em substituição ao médico veterinário Sr.
44 Lourival Uligue, junto à Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS a MENPSUS. Foram
45 estas as justificativas e substituições. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**

46 agradeceu a presença pela apresentação Central Estadual de Transplantes, que será feita pela Dra.
47 Arlene Terezinha Gargol Garcia Badoque, já está presente? Deu as boas-vindas. Passou então à
48 leitura dos expedientes. Lembrando aos conselheiros, sempre se identificar ao falar no microfone,
49 com o nome e sua entidade. Reforçando também o *check-out* do Hotel às doze horas, para que não
50 esqueçam. Receberam do COMUSAR – Conselho Municipal de Saúde de Araucária, um ofício sobre
51 um evento que eles realizaram no dia vinte e seis, ontem, às dezoito horas, referente ao Outubro
52 Rosa, eles realizaram um movimento de conscientização em relação à prevenção e detecção
53 precoce ao câncer de mama. Receberam um convite também, referente ao Quinto Seminário do
54 Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos da Região Sul, realizado no dia de
55 ontem, vinte e seis. Foi realizado também na segunda-feira dia, vinte e quatro de outubro, um evento
56 na Assembleia Legislativa do Paraná, referente a Semana Estadual da Saúde Bucal. Está sendo
57 realizado entre os dias vinte e seis e vinte e nove de outubro o Vigésimo Quarto Congresso
58 Brasileiro de Nutrição – CONBRAN com o Tema Conhecimentos e Estratégias em Alimentação e
59 Nutrição, Multiplicando Experiências e Definindo Caminhos Sustentáveis. E dentro do Congresso a
60 Quarta Mostra de Experiências em Alimentação e Nutrição do SUS. Ontem, acha que todos os
61 conselheiros receberam, se não receberam ontem será entregue hoje, o folder de agradecimento ao
62 Dia do Servidor Público, organizado pela Secretaria Estadual de Saúde. Receberam a revista Saúde
63 do Hospital Universitário de Londrina. O Boletim informativo trinta e quatro do CREF9 – Paraná. A
64 revista RADIS e a revista Voz Saúde da FEMIPA. Lembrou aos conselheiros que quiserem as
65 correspondências estão disponíveis na Secretaria Executiva, quem quiser pode pegar para ler e dar
66 uma olhada nos documentos. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para à
67 aprovação da Ata da Ducentésima Trigésima Quinta reunião ordinária de trinta de setembro de dois
68 mil e dezesseis. Gostaria de saber se tem alguma contribuição, inclusão para fazer esta aprovação.
69 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** tem algumas modificações na ata, com relação a sua fala, vai ponto por
70 ponto. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** respondeu que deve ser linha por linha, acha
71 que já farão as alterações. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** na linha dois cinco nove, da forma como está
72 escrito parece que foi a Amanda que trouxe a Federação dos Trabalhadores na Indústria da
73 Alimentação, na verdade a Federação veio a convite da coordenação da CISTE para participar.
74 Então, a correção deveria ser feita neste sentido. E está escrito eles, na verdade são elas. Na linha
75 dois meia três, a forma correta é “a FITIA demonstrou a preocupação com a ausência da voz dos
76 trabalhadores na discussão da elaboração do protocolo.” Na forma como está parece que a
77 preocupação, diz eles, não se sabe quem são eles, na verdade são elas de novo. Na dois sete sete,
78 também a frase fica sem sentido como está construída e o que foi dito ali, é que no protocolo, tem o
79 registro de que só vai solicitar a emissão da CAT, aí fica mais claro que a crítica veio no processo de
80 dizer que vai solicitar, e a autoridade pública já esclarece. A autoridade pública já pode fazer a
81 emissão da CAT. Mudar ali a redação, para o registro de que somente vai solicitar a emissão da
82 CAT, porque a frase seguinte já explica qual é a proposta. Na linha, quinhentos e nove, especificar
83 porque a frase não inseriu que estão falando que a liberação da suplente, aqui no Conselho, a
84 suplente do SINDSAÚDE seria somente para um dia e meio no mês. Ou dois dias no mês, porque
85 ela teria que participar da reunião das Comissões e da Reunião do Pleno. Quando fazem a defesa
86 da liberação da Ana que é a sua suplente aqui no Conselho e que isto não está sendo permitido pela
87 SESA. Fixar que são dois dias no mês. Na linha, mil e noventa e sete, tirar o primeiro não, a frase
88 ficou muito confusa, não sabe como está sendo feita a transcrição desta ata, mas assim, tirar a
89 primeira expressão não ali daquela frase da linha mil e noventa e sete. E colocar deve ser convidada
90 não apenas porque é uma autoridade no assunto. E na linha mil cento e cinco, a palavra transporte,
91 na verdade foi traduzida errada, ela é transposto, a palavra adequada é essa. Na tradução teve
92 problemas. É que o limite, a frase diz, a limite está sendo transportado, mas é transposto. **Sra.**
93 **Palmira (FESMEPAR)** em relação a correção, ela gostaria de uma correção na linha quinhentos e
94 noventa e nove, onde diz quórum não, as comissões foram juntadas porque eles não têm mais seus
95 suplentes. Aí entra na questão que a Olga colocou, eles, eles quem? Que se faça a redação, não se
96 tem a participação dos suplentes, onde tem “porque eles não têm mais os seus suplentes”. Tira-se o
97 eles, e não se tem a participação dos suplentes. Na linha mil duzentos e oitenta e cinco, onde disse
98 “ela como Conselheira Municipal, porque está usando muito a terceira pessoa, ela, eles e não diz
99 quem é a pessoa que está falando. Na mil duzentos e noventa e nove, onde diz na sequência. **Sra.**
100 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu para os conselheiros, pois na medida que estão
101 falando, estão com o papel pronto, mas a Secretaria Executiva precisa achar e anotar as alterações.

102 **Sra. Palmira (FESMEPAR)** em relação mil duzentos e oitenta e cinco está ok? A próxima, mil
103 duzentos e noventa e nove na sequência da frase, então que o João Maria foi indicado como
104 representante, não é representante e sim contato. Logo na sequência, mil e trezentos, “representada
105 por conta de um trabalho que o João foi citado” é João Maria. Tem o João diretor da Regional e o
106 João Maria, todas as vezes que ela se referiu ao contato, ela se referia ao João Maria, não ao João
107 diretor, que mais abaixo foi colocado como presidente, que é o João diretor que também tem
108 correção, na mil trezentos e setenta e nove, também entra na mesma questão, João Maria. Mil
109 trezentos e oitenta e seis, que fique registrado que o João, aí é o João diretor, hoje como diretor da
110 regional e não presidente. Avancini é o sobrenome, mas não falou o sobrenome e não pode alterar a
111 ata. **Sra. Alexandra (CREFITO8)** na linha trinta e sete pediu a alteração da palavra Fisioterapeuta,
112 porque ela é terapeuta ocupacional. Fisioterapeuta ocupacional, não existe e fisioterapeuta é outra
113 profissão. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** só uma pequena correção, para não haver, pois
114 espera não ter errado na hora de falar, na linha seiscentos e cinquenta e dois, tem a questão de
115 esclarecimento pois a D. Palmira falou, mas foi a D. Rosalina, não vai atribuir uma fala para a D.
116 Palmira, espera ter falado D. Rosalina, espera que no áudio não tenha trocado. **Sra. Zuleide
117 Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** falou que a Mesa gostaria de solicitar a todos os conselheiros
118 quando receber a ata e fez a correção, já enviar, porque fica muito mais fácil de enviar para a
119 Secretaria Executiva, para que façam as correções e alterações quando são solicitadas. Em não
120 tendo tempo, lógico que o Pleno fará as correções. Mas gostariam de saber se todos, com as
121 correções devidas, que foram anexadas neste momento, para aprovação. A ata com as suas
122 correções, solicita que os favoráveis ergam os crachás. Contrários, abstenções. Duas abstenções.
123 Passou para as Resoluções que serão publicadas, colocarão nas telas para leitura e aprovação das
124 Resoluções. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** leu a Resolução CES Paraná
125 número quarenta e dois mil e dezesseis, referente a aprovação da Programação Anual da Saúde
126 dois mil e dezessete, com as devidas ressalvas, que está projetada para os conselheiros
127 acompanharem. Após o término, passou a discussão da Resolução. **Sr. Jeremias Bequer Brizola
128 (HU UEL)** um detalhe apenas, seria interessante colocar o nome da Diretriz dezesseis, colocar por
129 extenso o nome da Diretriz, de todas as diretrizes, colocar o nome da diretriz respectiva e não
130 apenas o número. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** acatada então a sugestão
131 do Jeremias. Passou então para aprovação da RAG. **(F2) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa
132 (ACISPAR)** colocou as Resoluções expostas em aprovação. Os favoráveis favor levantem seus
133 crachás. Vinte e três favoráveis. Contrários, abstenção. 4 abstenções. Próxima Resolução, é da
134 Sétima Plenária, tiveram duas reuniões, ontem com a Promotoria, e o Promotor que faz parte da
135 Comissão, fez alguns adendos e pediu que a Mesa fizesse esta Resolução dando a diretriz da
136 eleição da Sétima Plenária. Então, acatando a Promotoria, eles estão trazendo esta Resolução já
137 com os itens que a Promotoria solicitou que fossem inclusos. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)**
138 fez a leitura da Resolução. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** explicou que se trata de
139 uma Resolução proposta pela Promotoria muito do que está escrito, já está no Regimento, mas
140 algumas situações, foi achado melhor fazer uma outra, deixando bem claro porque muitas pessoas
141 às vezes acabam, como o outro documento é extenso, acabam não olhando as condições para a
142 eleição, então o Promotor achou que deveriam trazer esta Resolução, ser passada pelo Pleno, para
143 deflagrar isso para todas as instâncias para que tenham conhecimento e já estejam no processo
144 eleitoral, quando chegarem, já estão esclarecidas. Pode ser que terão eventuais situações que não
145 foram levantadas e no momento a Comissão Eleitoral é quem irá direcionar, mas o máximo que o
146 processo eleitoral estiver esclarecido, trará benefícios para a Sétima Plenária. Perguntou se os
147 Conselheiros estão esclarecidos. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** pediu permissão para a
148 Olga, para falar primeiro, pois trata-se apenas de uma correção. Pois foi falado que seria resolvido
149 pela Comissão Eleitoral, mas na verdade seria pela Comissão Organizadora. Somente para fazer
150 este registro. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** gostaria que a Comissão fizesse a gentileza de destacar
151 quais foram as diferenças que surgiram na elaboração deste documento, porque como os
152 conselheiros não sabiam que discutiríamos esta Resolução hoje, ela pessoalmente, não trouxe, ela
153 costuma trazer, ela traz toda a documentação para poder sustentar suas falas e as propostas. E
154 neste caso, foi pega de surpresa. Ela gostaria da Comissão fizesse a gentileza, pois trabalhou no
155 texto, para destacar o que ficou diferente do que foi aprovada na reunião anterior do Conselho em
156 relação a organização da Plenária. Para ela não ficou claro e ela não tem obviamente de cor o que
157 foi aprovado anteriormente. E também tem uma questão que não consegui entender, em relação

158 aos critérios, porque tem muitos elementos colocados ali. Um dos critérios é que a pessoa tem que
159 ter discernimento e mais alguma coisa que ela não sabe, sem o documento não pode falar. **Sra.**
160 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que irá passar ao Coordenador para que toda,
161 esclarecendo, tudo o que viram ali, que está o artigo na frente já foi aprovado na Resolução anterior.
162 Então, apenas repetiram o que já estava na Resolução. Quando está destacado o artigo, é porque
163 está igualzinho o que já foi aprovado por este Pleno. Mas passa para a Coordenação e depois para o
164 Jeremias. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** cumprimentou a todos, disse não somente à Olga,
165 representante do SINDSAÚDE. As citações no ver da Comissão, foi necessário naquele momento
166 para maior esclarecimento, maior entendimento. E aí, eles percebem que, gostou muito quando foi
167 falado ontem, e já tem conversado muito sobre isso, que não fazem eventos só para o Conselho,
168 não fazem documento só para lerem. O que pensaram? Pensaram em pegar os documentos
169 aprovados, já aprovados em junho e trabalhar ele de tal maneira que não houvesse duplas, triplas,
170 muitas interpretações. Que deixasse bem claro o processo. Como estão usando uma metodologia
171 nova, uma metodologia construída passo a passo, com todos e todas, não podiam pecar na hora de
172 apresentar o produto. Pensaram muito, tiveram a Malu, a Zuleide enquanto presidente, tiveram a
173 grata satisfação de terem presente a Promotoria inclusive dando, sinalizando possíveis problemas
174 que viriam a ter, então, foi isso o que ocorreu. Eles sentaram e elaboraram este documento e a
175 sugestão foi que apresentassem ao Conselho para que pudessem abrir um debate e aplicasse. E
176 qualquer coisa que seja diferente, eles terão que ver se não está escrito. É a hora, se há alguma
177 coisa que não condiz com o que aprovaram, eles terão que rever, porém terá que ser apontado. Não
178 pode ser colocado ao vento. Aqui tem um problema que não foi observado. Ninguém é o dono da
179 verdade. Estão construindo objetivando a defesa do SUS. Coletivamente. Então, se existe alguma
180 coisa contraditória Olga, devem observar e ver. Se ela perguntou, é porque localizou, ajude-os a
181 achar, porque até então a Comissão não conseguiu. Passou para o Jeremias, ou se a Malu e o
182 Woldir querem falar depois. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** seria só para esclarecer a
183 razão, mais ainda, para enfatizar porque a Zuleide já o fez, de trazerem para o Pleno a possibilidade
184 de transformar estas orientações numa Resolução por orientação, sugestão do representante do
185 Ministério Público que faz parte da Comissão Eleitoral. Então na verdade, Olga e demais membros
186 do Conselho, são dados da reunião que tiveram entre a Comissão Organizadora com a Comissão
187 Eleitoral, com todos os membros designados pelo Pleno do Conselho mais os representantes das
188 entidades externas conforme Regimento, viram a necessidade de construir uma orientação. Uma
189 orientação já fundamentada naquilo que o Pleno já tinha decidido, ou seja, o Regulamento e as
190 Resoluções que o Conselho já tinha expedido, aprovado em torno desta questão da realização da
191 Plenária. Então não tem novidade nenhuma, é uma orientação apenas, e está tudo fundamentado no
192 que já está definido. Não tem nada novo Olga, não existe nada diferente. Foi uma interpretação, uma
193 discussão que fizeram com os membros da Comissão Eleitoral e chegaram a necessidade de fazer
194 um destaque para aquilo que já existe regulamentado, inclusive para evitar dúvidas, foi sugerido e
195 está elencado aqui indicado os artigos do Regulamento. Acha que no artigo trinta da Resolução,
196 trinta e oito que aprovou o regulamento da Sétima Plenária está definido que os casos omissos
197 serão resolvidos pela Comissão Organizadora da Sétima Plenária de Conselho de Saúde do Estado
198 do Paraná. Os casos omissos aqui, que ele se recorda, todos eles não são omissos, talvez o critério
199 de desempate, no evento talvez tenha empate e talvez este seja o único quesito que não tenha sido
200 contemplado na Resolução, os demais foram aprovados. Só para tranquilizar o Pleno do Conselho.
201 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** perguntou ao demais membros da Comissão
202 querem uma fala. Woldir? Malu? **Sr. Woldir (SINFITO PR)** disse que não esteve presente na reunião
203 da Comissão por motivos já apresentados, mas entende por aquilo que tinham construído que o
204 objetivo é colocar uma lógica organizacional, porque a Resolução aprovada anteriormente, ela está
205 disposta com uma construção mais do ponto de vista legal do que no sentido informativo. E aqui a
206 Comissão puxa para uma sequência que dá ordem de passo a passo, dá um tutorial para conduta no
207 processo. Aproveitou para trazer uma única discussão no segundo parágrafo, após o Resolve lá. É
208 uma questão só de redação mesmo, onde se fala “os conselheiros estaduais de saúde não poderão
209 ser candidatos em nenhum processo eleitoral” a versão que ele tem está com nenhum processo
210 eleitoral. Ele acha que pode ser simplificado, não poderão ser candidatos NO processo eleitoral,
211 porque em NENHUM dá uma amplitude maior ao documento. Se o indivíduo for candidato a sindico,
212 não pode ser. É só uma questão de redação mesmo. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** disse que se ela
213 bem se recorda da Resolução está tal e qual está esta Resolução. Está igual a Resolução do

214 Conselho anterior. Só que quando colocam isso em relação a uma nova Resolução, isso não
215 somente a esta Resolução, mas em todas. Quando se faz o recorta e cola para lembrar, tem que
216 sempre citar onde foi feita, não com números, mas com o parágrafo em si. Então, como a Olga
217 colocou, a Resolução foi aprovada, três, quatro reuniões atrás, a memória da pessoa com o passar
218 do tempo, muitas inverdades são faladas que são vistas como verdades. Então, a memória que tem
219 lá de trás, tem que estar resgatando. Concorde que tem que ser feita a Resolução para clarear, só
220 que teria que ter os dois pontos, para poder fazer o comparativo. Outra questão, quando coloca,
221 composta por oito conselheiros estaduais de saúde que não poderão ser candidatos no processo
222 eleitoral, se ela não se engana, na anterior, é que a entidade não poderia ser. E isso está na
223 Resolução anterior, se ela bem se lembra (**F3**) pela questão de que são passíveis de erros pelo
224 tempo. Só que na ata anterior a esta e tem uma ata inclusive com fala de conselheiros que foram
225 eleitos no processo que está bem claro que diz que a entidade que estiver representando e teve
226 ampla discussão, estiver não pode ser candidato, a entidade. E foi falado isso lá trás. Então o que
227 estão fazendo? Estão passando uma borracha no que foi discutido, em tese, para fazer alguma outra
228 coisa, mudança pequena, pequena sim, mas no teor da discussão tem alteração. **Sra. Sônia (Rede**
229 **Mulheres Negras PR)** disse que foi contemplada na fala da Palmira, mas só igual ao que o Jeremias
230 falou, no quesito empate, debateram e realmente não chegaram a um consenso porque foi até
231 colocado gênero e não foi contemplado e quer registrar aqui, eles farão a Conferência da Mulher,
232 tem uma Comissão de Saúde Estadual da Mulher e eles tem que atentar a isso. Quer registrar que
233 foi debatido a questão de gênero caso haja empate e não chegaram num consenso e ficou a
234 maioria. **Sra. Malu (ASSEMPA)** segmento usuário. Ela quer lembrar que como foi dito aqui que
235 esta Resolução tal e qual a outra, Amauri quem pediu para deixar bem claro, deixar esclarecido as
236 dúvidas que surgiram durante a reunião com a comissão eleitoral interna e externa foi ela. Ela falou
237 que não estão fazendo conferência para as entidades integrantes do Conselho, nem mesmo para o
238 Conselho Estadual. Estão fazendo uma Plenária, aliás, para o Sr. José que mora lá em Querência do
239 Norte e para D. Maria que mora para lá do córrego de Paranavaí, lá na divisa. Então não estão
240 fazendo Plenária para pessoas que tenham QI de Phd's, que entende tudo e sabe tudo. Estão
241 fazendo para o público paranaense e nem todos tem o dom de Phd's, então tem que deixar bem
242 claro aqui, porque ontem quando o Promotor chegou, porque ele não participou da reunião de antes
243 de ontem devido a compromissos, audiências, pediu para se reunir com a comissão ontem. Então
244 ele veio às quatorze horas e saiu às dezesseis e trinta porque tinha outra audiência e participou
245 enriquecendo a conversa, alertou a diversas situações que não podem deixar brechas porque sabem
246 que tem muitas pessoas de olho, para pegar uma vírgula ali e tentar anular a Plenária. A Malu falou
247 para o Amauri, não irão deixar brechas. Não irão deixar que seja batido nas portas do apartamento
248 pedindo votos. Está aí bem claro. Quando o Amauri falou que é para deixar bem claro para o pessoal
249 do interior, quem falou isso foi ela que é do interior. E ela não aceita que aqui na capital venham
250 gastar dinheiro público para fazer plenária ou conferência, qualquer evento que seja, para o
251 Conselho e para as pessoas da capital. Fazem para a D. Maria, senhorinha que não tem noção, não
252 tinha, mas agora com a capacitação tem, ela agora tem noção dos direitos que ela tem para vir votar.
253 Não virão mais para atender batida, alegando que se não votar irá "ferrar" seu município. Então, foi a
254 Malu que falou e defende sim, todo mundo sabe que ela defende, não só a sua cidade, igual muitos
255 conselheiros que vem defender só seu lindo, ela defende a todos. Porque todos têm o direito e isso
256 não é para interpretar, isso é para ler, ela sempre diz que Regimento não se interpreta, aplica.
257 Quanto mais claro deixar, inclusive para os conselheiros ontem, quando o Promotor começou a ler,
258 eles tinham algumas dúvidas. E o Promotor esclareceu para eles juridicamente, quando foi falado de
259 gênero aqui, juridicamente gênero, não desempata. Juridicamente é idade, está no código, quem é
260 advogado aqui sabe. Então em qualquer eleição, não é gênero que desempata, é idade. Tudo isso
261 foi esclarecido e algumas dúvidas surgiram antes de ontem na comissão eleitoral e inclusive por
262 conselheiros da comissão interna que tinham dúvidas para ser feito documento tipo passo a passo
263 esclarecedor. E ontem o Promotor fechou para eles. Foi muito bom, foi excelente. Mas foi excelente
264 os esclarecimentos que ele trouxe para eles. Então, isso está montado juridicamente. **Sr. Jeremias**
265 **Bequer Brizola (HU UEL)** só para repetir, e pede atenção de todos, o que eles fizeram foi
266 rigorosamente, a intenção foi esta, retratar ou orientar com base no que está aprovado pelo
267 Conselho, em função da dúvida da Palmira, ele pediu que o Secretário leia o artigo dezessete, para
268 sanar esta dúvida. Leia o artigo dezessete e compara com o que ... informa que pode ler também.
269 Leu o artigo dezessete da Resolução trinta e oito. E tem a Resolução que ele não sabe o número,

270 zero trinta e oito que fez a indicação nominal dos representantes do Pleno. É isso. Não é a trinta e
271 oito, esta foi o que aprovou o regulamento, e o regulamento indicava que tinha que ser constituído
272 uma comissão eleitoral por intermédio de uma resolução e quem participar e o Conselho indicou
273 então os representantes, a Sonia, tem o S. Custódio, quarenta e três de dois mil e dezesseis. Então
274 acha que propõe que o Conselho agilize. **Sr. Woldir (SINFITO PR)** da leitura do artigo, inclusive
275 pede a retirada daquela alteração que ele solicitou para manter *ipsis literis*, e não ter qualquer
276 alteração com relação a redação de base. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** em
277 aprovação a Resolução, que foi esclarecido que seguiu praticamente a Resolução anterior aprovada
278 pelo Pleno, só fazendo destaques que é do processo eleitoral. Então em aprovação a Resolução
279 colocada, por favor ergam seus crachás. Agradeceu. Contrários, abstenções. Nenhuma, agradeceu.
280 A próxima pauta é o gerenciamento da unidade da mama que será apresentado pelo CISMENPAR
281 que é o Consórcio público da região de Londrina, pela Sílvia. **Sra. Sílvia Andrade (CISMENPAR)** se
282 apresentou, é da diretoria de programação e regulação do CISMENPAR, como a Zuleide já
283 apresentou é o Consórcio público da região de saúde da Macroregional Norte, dentro da Décima
284 Sétima Regional de Saúde. Afirmou que é uma alegria trazer ao Conselho um dos mais tocados
285 temas dos últimos dias, eles celebraram um ano da unidade da mama e querem também apresentar
286 os resultados que foram conquistados a partir desta implantação. Solicitou que todos estejam
287 atentos com ela. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu aos conselheiros que não
288 quiserem assistir, não quiserem prestigiar que se retirem para conversar lá fora, porque é um
289 desrespeito, principalmente neste momento. Agradeceu. **Sra. Sílvia Andrade (CISMENPAR)** deu
290 início a apresentação. Afirmou que a unidade é para diagnosticar precocemente o câncer de mama,
291 inovação para o Estado do Paraná e de nível Federal. Proposta do Gdo Estado do Paraná e parceria
292 do CISMENPAR (apresentação disponível no *site* do Conselho). **(F4)** finalizou a apresentação. **Sra.**
293 **Rosalina (ASSEMPA)** primeiro agradeceu a Mesa, a Plenária que aceitaram a inclusão deste ponto
294 de pauta. Eles convidaram a Sílvia para apresentar na Comissão de Saúde da Mulher e a D.
295 Rosalina pediu para ela trocar a passagem e ficar para apresentar aqui no Pleno. Porque na reunião
296 da Comissão da Saúde da Mulher vai poucos conselheiros e como consórcio é uma política que é
297 analisada pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, então o que é bom, cobram para as coisas
298 serem boas, mas o que muda e salva vidas, traz resultado tem que ser disponibilizar este
299 conhecimento a todos os conselheiros. Queria agradecer a Sílvia pelo empenho, o Conselho
300 Municipal de Londrina tem trabalhado muito junto ao Consórcio para que melhore esta questão da
301 relação, é um papel fundamental dos Conselhos Municipais participarem das ações, porque tem esta
302 unidade da mama em Londrina, Maringá, Cascavel e Curitiba, então trazer este avanço para o
303 Conselho para que todos saibam que os consórcios têm, ou em outros lugares não estão nos
304 consórcios, estão em outros espaços, mas são espaços públicos para eles. Então queria agradecer
305 à Sílvia a disponibilidade de estar aqui e dizer que eles lá como Conselho da Mulher, Comissão da
306 Saúde da Mulher está sempre à disposição para ajudar nas ações da unidade da mama. **Sra. Sílvia**
307 **Andrade (CISMENPAR)** disse que quer agradecer muito a D. Rosalina em ressaltar para a Mesa, que
308 a D. Rosalina é madrinha da unidade da mama, entregaram uma placa de agradecimento, foi muito
309 honrosa a participação da D. Rosalina, tanto na divulgação destes resultados quanto também na
310 cobrança, na busca por melhores trabalhos, para uma melhor proposta na detecção do câncer de
311 mama. Agradeceu a D. Rosalina pelo convite. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
312 informou que passa a palavra ao Moacir, mas ressaltou para fazerem as perguntas por blocos e
313 depois a Sílvia responde todas as perguntas. **Sr. Moacir Gerolamo (MS - PR)** parabenizou,
314 quatorze dias do início até o término do diagnóstico é muito bom, não se vê isso por aí não. Apenas
315 uma curiosidade, a partir do momento do diagnóstico, quanto tempo o primeiro tratamento? Ou seja,
316 quimioterapia, ou radioterapia, ou cirurgia, quanto tempo para um primeiro tratamento. **Sr. Manoel**
317 **Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** ele não poderia deixar de participar dessa discussão, porque
318 ele viu nascer inclusive esta unidade da mama, estava no dia da inauguração quando o Secretário
319 de Saúde Michele esteve presente, acompanha o CISMENPAR e todo o trabalho dele diretamente.
320 Inclusive, leva a Sílvia e o Luiz no programa de rádio para divulgar para a população o que está
321 acontecendo, a unidade da mama, então, acompanha e amanhã, o SINDINAPS está promovendo
322 um evento em sua sede e quem vai falar de mama lá será a Sílvia. Já está certo, então amanhã,
323 convidou a todos que moram na região de Londrina que a partir das nove às onze, será oferecido um
324 café para os aposentados e idosos e a Sílvia vai falar. Parabenizou novamente e agradeceu à Sílvia.
325 **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** informou que o orgulho está se vendo, ele particularmente

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

326 tinha um pé atrás em relação aos consórcios e apesar de ter ajudado a organizar, a Dra. Vania,
327 quando se pensou no CISMEPAR e tinha um pé atrás mas participaram na organização do
328 CISMEPAR e ficam felizes como por uma iniciativa e trabalho como este, não é único, tem “n” outros
329 trabalhos relevantes que o CISMEPAR realiza e quer apenas cumprimentar e parabenizar a Silvia e
330 a pedido do colega Hermes em disponibilizar esta apresentação, acredita que já esteja disponível, só
331 queria reforçar este pedido. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** encerrou as
332 inscrições agora das perguntas, tem então, a Alexandra, a D. Rosalina e o Juliano. **Sra. Alexandra**
333 **(CREFITO8)** também gostaria de parabenizar e pediu esclarecimento destes vinte e nove mil como
334 que é, se é para todo o custeio, como fica esta distribuição porque parece ser um valor pequeno
335 para dar conta de tudo, onde é distribuída esta renda. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** na sua fala, falou
336 do Conselho Municipal de Londrina, mas queria olhar para o Presidente do Conselho Municipal de
337 Londrina, que está aqui, que tem feito um trabalho bem integrado ao Conselho, Consórcio ela queria
338 só registrar que estão com o Conselho Municipal de Londrina aqui. **Sr. Juliano Gevaerd (SESA)**
339 parabenizou a Silvia, parabenizou pessoal do CISMEPAR, lamentou o esvaziamento da Plenária, na
340 hora da apresentação de um assunto tão importante. Acha que eles devem aqui ter consciência
341 quando são trazidos assuntos de tamanha relevância e na hora que a Silvia estava apresentando, a
342 Mesa estava praticamente vazia. Só este registro a lamentar. Dizer que a unidade da mama do
343 CISMEPAR completou um ano agora, CISMEPAR barra SESA porque trabalham conjuntamente e é
344 com resultados muito positivos. Quando se fala em redução de tempo de diagnóstico de dez meses
345 para quatorze dias, é um negócio a ser destacado, como a Silvia falou, em âmbito estadual, em
346 âmbito federal que deve ser copiado porque as experiências boas precisam ser divulgadas e
347 copiadas. Dizer que em Maringá e Cascavel os equipamentos estão instalados, a equipe já vem
348 trabalhando em Maringá no HU, em Cascavel no Hospital Universitário da UNIOESTE, em Maringá
349 precisa de alguns ajustes, mas também já com resultados positivos. Em Cascavel, estão em fase de
350 testes dos equipamentos e até o final do ano de dois mil e dezesseis já estarão atendendo a
351 população. Em Curitiba, já tinha o serviço no Hospital de Clínicas funcionando já há certo tempo e
352 com resultados bastante positivos. Falar que esta unidade da mama vem suprir uma deficiência no
353 sistema que é justamente a identificação diagnóstica agilizada para que possibilite tratamento. Tem
354 uma rede bastante suficiente no Paraná, mas as mulheres já chegavam em estágio avançado da
355 doença e quando iniciava o processo de tratamento as perspectivas de tratamento eram bastante
356 restritas. E com a agilidade do tratamento, tem noventa e cinco por cento de cura da doença.
357 Minimamente cento e doze mulheres até este momento já foram salvas pelo trabalho do CISMEPAR.
358 A ampliação para a Macrorregião Norte já está prevista, na UEM há perspectiva é que se amplie
359 também para a Macro Noroeste e na Universidade de Cascavel tem previsto também ampliação para
360 a Macrorregião Oeste. Então conseguem suprir todas as Macrorregiões do Estado do Paraná. Vai
361 responder a respeito do custeio, para a Alexandra, o custeio foi dimensionado a partir de evidências
362 em relação ao número de casos novos BI RADS zero, quatro e cinco das estimativas do INCA,
363 números de procedimentos que deveriam ser realizados para estes casos, falar que é pouco é um
364 equívoco, foi feito o dimensionamento deste custeio a partir da necessidade da demanda. Então não
365 foi nada, não foi um chute, não foi um valor pedido pelo CISMEPAR que a SESA disponibilizou, não
366 é muito nem pouco, é o suficiente para o funcionamento da unidade e a partir da ampliação para a
367 Macrorregional obviamente haverá um redimensionamento do valor, porque estarão atendendo a
368 outras quatro regiões e tendo em vista isso também o valor do custeio será adequado. **Sra. Silvia**
369 **Andrade (CISMEPAR)** agradeceu aqui a menção do Sr. Manoel, pois é bastante importante a
370 participação do Controle Social dentro do Consórcio e dentro do CISMEPAR, todas as ações são
371 todas publicadas, organizadas e planejadas com a participação do Controle Social. Gostaria de
372 reforçar e até de ressaltar, que no início do processo da unidade da mama eles trabalharam com
373 todos outros parceiros da região e o HU colocou toda a sua estrutura e disposição inclusive tudo
374 aquilo que seria necessário que eles eventualmente não tivessem à disposição. E felizmente
375 conseguiram articular todos os insumos necessários, mas foi muito importante para o CISMEPAR a
376 confiança e parceria do HU em toda a sua trajetória. Em relação ao material, haviam solicitado, está
377 disponível, mas é muito sucinto, a unidade da mama que é um grande ganho para a região, tem todo
378 um protocolo clínico e matrizes de gerenciamento do processo de trabalho bastante estruturado e
379 esse material por ser um material do consórcio é um material público, então é um bem para a
380 população e também para a nação, algo que foi planejado por profissionais, foi estudado e tem sido
381 aprimorado, há reuniões sistematizadas semanais com a equipe técnica e equipe médica também e

382 esse material está todo à disposição. Em relação ao recurso, reforça Alexandra, que este recurso é
383 suficiente, o recurso é aplicado no repasse de honorários profissionais, aquisição dos exames de
384 diagnose e isso é suficiente hoje, não sobra nada, mas é um recurso adequado às necessidades e
385 quando se trata de um consórcio público é desta forma mesmo que deve se trabalhar. O recurso é
386 justo e adequado. Em relação à presença do Eliel, o Presidente quer ressaltar que tiveram uma
387 oficina no Congresso de Saúde Pública, o Eliel participou com eles, falando sobre a importância do
388 papel do consórcio como ferramenta de gestão da articulação inter federativa e outros projetos como
389 é o caso da ortopedia, projeto de redução das filas de ortopedia de média complexidade, agora de
390 alta complexidade, encaminhada em parceria com o Estado também estão sendo monitorados pelo
391 Conselho Municipal e encaminhados como perspectivas de proposta para serem executadas pelo
392 Consórcio ou em parceria com o Consórcio. Então tem lá um passo a passo, todo de implantação e
393 de organização e querem disponibilizar não só este material, mas também a unidade para que os
394 conselheiros possam visitar e constatar estes resultados *in loco*, conferir o trabalho que lá é
395 realizado, tanto na unidade de mama, quanto nas demais unidades, Centro Bipartite, Centro Mãe
396 Paranaense e outros serviços que lá realizam que totalizam hoje cerca de novecentos mil
397 atendimentos anuais. Agradeceu. Quanto a questão do Moacir em relação ao tempo de tratamento,
398 diagnosticam em quatorze dias e concluem o estadiamento e risco cirúrgico pré-operatório em vinte
399 e um dias. Nestes casos para estas mulheres, quando bem encaminhadas o tratamento é cirúrgico,
400 é exclusivo de cirurgia em alguns casos complementados com adjuvância de hormonioterapia. Nos
401 casos avançados que em sua grande maioria não vai para a unidade da mama, vai direto para o
402 CACON, e unidade da mama trabalha para que não tenham casos diagnosticado de forma loco
403 regional avançada, essas pacientes recebem aí sim a adjuvância de quimioterapia ou de
404 radioterapia. Mas as pacientes da unidade da mama, seu tratamento é exclusivo quase com cirurgia.
405 Quanto tempo isso demora? Antes da implantação da unidade da mama, cerca de seis meses.
406 Demorava para uma paciente ter acesso depois do diagnóstico à cirurgia. Porque os exames de
407 estadiamento são exames demorados. Tem uma oferta restrita em alguns casos, exames de
408 estadiamento não são exames fáceis, com uma logística tranquila. Por isso a unidade da mama se
409 estendeu também neste sentido. Porque não basta fazer o diagnóstico e entregar uma paciente
410 pronta para o tratamento se não abreviarem o tempo de tratamento. E o CISMEDPAR contribuiu com
411 a rede local neste sentido realizando em uma semana, articulando com prestadores e realizando em
412 uma semana estes exames de estadiamento. Hoje as mulheres fazem tratamento cirúrgico no prazo
413 máximo de sessenta dias após o diagnóstico que é o preconizado por lei. Estão trabalhando para
414 abreviar isso, o Governo do Estado também tem esta conversa local com eles. A atuação da
415 Regional de Saúde tem sido bastante importante e querem chegar a meta de quinze dias após o
416 diagnóstico. Agradeceu. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** agradeceu à Silvia por trazer
417 sobre a unidade da mama, principalmente no mês em que mais priorizam e usamos para destacar as
418 mulheres para que estejam cuidando de si, cuidando o ano inteiro e aí neste mês, é o mês em que
419 fazem um destaque especial. Leva o abraço do Conselho a toda a unidade, a todos os
420 colaboradores que lá estão e que tem desenvolvido este brilhante trabalho. Foi muito bom ter aqui
421 informações tão importantes e boas notícias como essas. **Sra. Silvia Andrade (CISMEDPAR)**
422 agradeceu à Zuleide, agradeceu a parceria, tanto do Conselho Estadual na sua pessoa, mas
423 também precisam do CISAMUSEP, que fazem um excelente trabalho, conheceram o MACC que é
424 um piloto espelho para a implantação que estão começando com toda a equipe de Maringá.
425 Agradeceu. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou ao próximo assunto,
426 apresentação do Relatório do Conselho Curador da FUNEAS. Carlos é quem fará a apresentação.
427 **Sr. Carlos (FUNEAS)** cumprimentou a todos, convidou os membros do Conselho Curador que estão
428 presentes da FUNEAS, a comparecerem com eles na frente. Atendendo à solicitação da Mesa
429 deliberado na última reunião, farão uma apresentação breve a respeito do Conselho Curador, já
430 foram feitas vinte e duas reuniões sobre a Fundação e implantação da Fundação Estatal, como não
431 houve a solicitação de alguns quesitos específicos em relação às informações necessárias ou
432 solicitadas eventualmente pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná eles se colocaram à
433 disposição para responder algumas perguntas ou alguns questionamentos que fizerem os membros
434 do Conselho. Começou a apresentação, falando sobre a composição do Conselho Curador. Nove
435 membros titulares e nove suplentes, divididos da seguinte forma: membro nato e Presidente o titular
436 Michele Caputo Neto, Secretário de Estado da Saúde, como suplente o Diretor Geral Sezifredo Paz.
437 Como membro indicado pelo Governador do Estado, de acordo como está estabelecido no artigo

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

438 sétimo inciso segundo da Lei dezessete mil novecentos e cinquenta e nove, a Sra. Sandra Terezinha
439 Tolentino e como suplente o Sr. Amauri Anselmo Disenha. Como segundo membro indicado pelo
440 Governador, tem como titular Sr. Paulo Cesar de Almeida, e como seu suplente o Juliano que está
441 aqui presente. Como membro indicado pelo Secretário de Estado da Saúde, titular Sr. Marcio
442 Almeida, conhecido também do Conselho e como suplente, o Sr. Romeu João Munareto. Como
443 segundo membro indicado pelo Secretário de Estado da Saúde, titular Dr. Luiz Fernando Nix, e como
444 suplente o Dr. Felipe Antonio Soares Sergol. Agora passam para os membros da cota por parte do
445 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, lembrando que por razão da própria legislação as
446 indicações do Conselho Estadual de Saúde não podem ser os membros, não pode ser membro do
447 Conselho Estadual de Saúde, Usuários: titular o Sr. Luiz Carlos Pinheiro, suplente Elaine Gonçalves,
448 membros representantes dos Usuários do SUS, na segunda quota que respeita a mesma paridade
449 de formação do Conselho Estadual, titular a Marines Bernardes e suplente Adilson Alves Tremura.
450 Como membro representante dos Trabalhadores, na quota indicada pelo Conselho Estadual de
451 Saúde do Paraná, tem o Eliel Joaquim dos Santos, que está aqui presente e como seu suplente o
452 Amarildo Antonio Belieri. E com o último membro representante da quota do Conselho Estadual de
453 Saúde do Paraná representante os Prestadores de Serviços, titular, Eracles Alencar Arraes e como
454 suplente a Elaine Maria Cornelsen. Deu prosseguimento a apresentação dos *slides* (Apresentação
455 disponível no *site* do Conselho). **(F5)** deu continuidade da apresentação, discorrendo sobre as
456 atribuições do Conselho Curador. Ao finalizar a apresentação se pôs à disposição para
457 esclarecimento de eventuais dúvidas. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** ele queria saber
458 sobre a estrutura organizacional se poderia discorrer um pouco, das atividades do contrato de
459 gestão, já expôs detalhado, acha que está satisfeito, mas com a estrutura organizacional se pudesse
460 colocar um pouco mais sobre ela. E o Conselho Consultivo, pediu para a Mesa lembrar, pois não
461 lembra mais quem são, buscou os membros do Conselho Consultivo e não achou, gostaria os que
462 representam, principalmente os que foram indicados pelo Conselho Estadual. **Sr. Marcelo**
463 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** lembrou que as perguntas serão feitas por blocos com
464 tempo de dois minutos. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** entrou já tinha começado, se foi
465 falado, pediu desculpas. Viu a apresentação dos contratos de gestão de dois mil e dezesseis um
466 valor até baixo, mas em dois mil e dezessete e dois mil e dezoito incrementos significativos, queria
467 saber, esses valores são acréscimos no orçamento, ou foram transferidos de outras rubricas para
468 incrementar essas despesas no caso destes contratos de gestão? Aumentaram ou simplesmente foi
469 feito readequação orçamentária? **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** o Conselho, ela foi indicada para este
470 Conselho Consultivo, acha que a Marcia, então ela queria saber quando este Conselho, este grupo
471 indicado pelo Conselho vai ser chamado para reuniões, ou se foi montado somente porque foi uma
472 recomendação do Dr. Marco Antonio Teixeira, quando trouxeram o assunto no Conselho, como uma
473 forma da sociedade participar desta instituição FUNEAS, é isso que ela queria colocar e parabenizou
474 pela continuidade do trabalho e da equipe que está no comando. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** vai
475 passar para a Olga para depois complementar. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** eles têm muitas dúvidas
476 em relação as atividades da FUNEAS e é a primeira vez que ela ouve prestação de contas ou
477 discussão a respeito das atividades da FUNEAS, o primeiro bloco de perguntas, vai fazer por partes.
478 No primeiro bloco, ela gostaria de discutir sobre o orçamento. Quando eles do SINDSAÚDE
479 declararam o voto contrário a prestação de contas, a discussão da LOA porque eles não tinham
480 alguns elementos e dentre eles a questão do financiamento da FUNEAS agora ficou esclarecido
481 para eles, primeira vez esses valores que serão repassados para a **FUNEAS**. O que ela tem que foi
482 apresentado na reunião do Conselho, não são valores, tem um valor só destinado para dois mil e
483 dezesseis e que é diferente do que foi apresentado. Então, assim, disse que tem relatórios
484 quadrimestrais, então eles da Comissão de Orçamento não fizeram esta discussão salvo ausência
485 ou que ela não tenha prestado atenção na reunião do Orçamento para poder fazer este
486 entendimento. Os valores repassados, onde estão sendo aplicados e de que forma serão aplicados.
487 A sua primeira pergunta é relacionada ao Orçamento. E como esta prestação de contas será feita
488 aqui para o Conselho. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** a D. Rosalina colocou que ela foi indicada por
489 este Pleno para fazer parte do Conselho Consultivo ou Conselho Social como está sendo dito,
490 apresentado. Só que a sua preocupação é que em dois mil e dezesseis já está sendo desenvolvido
491 um trabalho pela FUNEAS, inclusive onde realizou trinta e dois por cento do que se propôs a realizar
492 em dois mil e dezesseis. Estão no final do mês de outubro, tem novembro e dezembro, conseguirá
493 fazer os outros sessenta e oito por cento que se propôs? É uma pergunta que ela faz. Agora, estes

494 membros do Conselho Consultivo, quando eles irão tomar conhecimento do que está passando
495 diante do Conselho Curador e diante da FUNEAS? Porque até agora pelo que sabe não teve
496 nenhuma reunião. Outra questão, ela não fará por bloco, ela gostaria de saber quando é colocado
497 que a FUNEAS vai realizar concurso público, sendo que no contrato da FUNEAS está bem claro que
498 é uma instituição privada, ela gostaria de como será este critério para realização de um concurso
499 público numa instituição privada, porque ela é uma instituição que presta serviço público, mas é uma
500 instituição privada. Outra questão também, os diretores, são diretores da FUNEAS e hoje eles
501 recebem salários, inclusive com cargo de confiança pelo que ela entendeu na apresentação, diante
502 disso, ela também gostaria de saber como ficará as equipes destas unidades onde a FUNEAS hoje
503 está tomando conta, considerando que nas quais já foram, a FUNEAS já está investindo, fosse
504 mantido a mesma equipe de direção, como que um produto no Estado não está dando certo,
505 contrata-se uma Fundação para fazer uma mudança e mantém-se a mesma direção, ela não
506 consegue entender uma coisa que não está dando certo ser mantida, só porque mudou o nome de
507 quem está gerenciando os valores que seria o custo. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
508 **(CREF9/Paraná)** passou para as respostas deste primeiro bloco só ressaltando aos Conselheiros
509 que tem este Conselho Social, conforme exposto, que é o Conselho Consultivo, é que no documento
510 está como social, então assim, tem o Conselho que é composto por pessoas que não são
511 conselheiras, já nominadas pelo Dr. Carlos. E tem o Conselho Consultivo, que seria composto pelos
512 Conselheiros conforme a Resolução vinte e três de dois mil e dezesseis, que foram indicados os
513 seguintes representantes, do Segmento Usuário: Ângelo Barreiros da CONAM, Custódio Rodrigues
514 do Amaral da UGT, a Marcia Beghinnin Zambrim da Pastoral da Saúde, D. Rosalina Batista da
515 ASSEMPA, o Nilson Nishida do SINDIFAR, a Gisela Soares de Souza do CREFITO8, a Rita de
516 Cassia Domanski do HU UEL e o Antônio Garcez Novaes Neto do COSEMS. Este é o Conselho
517 Consultivo formado então pelos Conselheiros Estaduais conforme Resolução do dia seis de abril de
518 dois mil e dezesseis. **Sr. Carlos (FUNEAS)** começou pelo questionamento do Conselheiro Jeremias,
519 ele pergunta sobre a questão da estrutura organizacional da Fundação Estadual de Atenção em
520 Saúde segue exatamente a composição inicial que está distribuída na própria Lei, na Lei dezessete
521 mil novecentos e cinquenta e nove, então a diretoria executiva é composta por uma presidência e
522 por quatro diretorias, uma diretoria técnica, uma administrativa, uma financeira e uma jurídica. Acima
523 de todo este corpo da diretoria executiva, está o Conselho Curador. O Carlos pode encaminhar
524 especificamente o organograma da estrutura desta estrutura administrativa, porque de certa forma é
525 uma estrutura bem enxuta, justamente de administração neste primeiro momento que é de transição
526 de unidades que já estão em funcionamento e ele acha que parte desta pergunta, da resposta que
527 está dando aqui ao Jeremias, vai acabar respondendo também, um pouco do que a Palmira
528 perguntou sobre a direção dos Hospitais. A primeira missão neste momento inclusive, previsto dentro
529 do contrato de gestão no cronograma de execução dele é nos primeiros cento e vinte dias fazer a
530 parte de diagnose destes hospitais e ao mesmo tempo promover a manutenção dos serviços já em
531 execução. Porque são equipamentos já em funcionamento, com pacientes em tratamento, com
532 pessoas que necessitam da continuidade destes serviços. Como se fizesse a troca de modelo de
533 gestão, trocar o pneu com o carro em movimento. Se preocuparam num primeiro momento em ter
534 uma estrutura organizacional vocacionada a nível de administração central da Fundação, para num
535 segundo momento verificar as necessidades de eventual incorporação ou alteração das direções que
536 existem dentro destes hospitais. Porque todos estes diretores que estão lá estão executando seus
537 trabalhos na parte material sem ter interferência na parte de gestão. A parte de gestão é executada
538 pela Fundação. Ainda necessitam que para efeitos de diagnose, estes diretores estejam sempre
539 sintonizados com eles dentro da Fundação, trabalhando em conjunto com a SESA e a Fundação
540 para apontarem com forma segura a manutenção de serviços e ampliação ainda este ano. A respeito
541 do Conselho Consultivo, o Jeremias fez perguntas sobre ele, a Rosalina e também a Palmira
542 questionou algo sobre o Conselho Consultivo. Este Conselho, a definição de suas atribuições
543 olhando para dentro do Conselho Estadual de Saúde, é uma questão interna corporis do Conselho
544 Estadual de Saúde do Paraná, a FUNEAS não tem gerência a respeito destas definições. Para eles
545 do Conselho Consultivo, conforme determinação da legislação, tem um caráter eminentemente de
546 participação do Controle Social de forma imediata junto à Fundação. Por isso que todas as reuniões
547 do Conselho Curador são públicas, pode-se participar destas reuniões deste Conselho Consultivo,
548 mas as linhas de deliberações e decisões são por parte do Conselho Curador. A importância do
549 Conselho Consultivo, que é composto por membros do Conselho Estadual de Saúde é fundamental

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

550 para fazer de forma imediata para fazer esta conexão entre a Fundação e o Conselho Estadual de
551 Saúde do Paraná. Certamente o Conselho Consultivo pode trazer proposições, as proposições
552 podem ser encaminhadas via seus Conselheiros indicados que participam do Conselho Curador. E
553 esta troca é fundamental. Não é simplesmente a criação do Conselho Consultivo por necessidade
554 que eventualmente o Ministério Público da Saúde colocou a época da votação da lei da Fundação.
555 Mas sim como uma proposta muito propositiva e muito positiva da presença física do Controle Social
556 junto à Fundação. Eles acham que isso colabora também com a questão da transparência. Com isso
557 acha que já respondeu parte das perguntas que inclusive a Rosalina falou. Falando um pouco sobre
558 Orçamento, o Amaury os questionou a respeito de como foi feita a composição orçamentária destes
559 recursos que estão alocados para a Fundação Estatal. A primeira resposta que tem para, esta
560 diferença de valores entre dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete, se deve justamente à época
561 em que o contrato de gestão foi celebrado. Então, como eles tem de setembro até dezembro, não é
562 o período anual inteiro, por uma questão de proporcionalidade a SESA realocou os valores que não
563 seriam aplicados para a FUNEAS para as atividades da Superintendência de Unidades Próprias.
564 Então, seja, da diferença do início da LOA que estava em torno de setenta milhões de reais para
565 dois mil e dezesseis, a diferença de setenta para vinte e três que agora estão aplicados, foram
566 reincorporados pela Superintendência de Unidades Próprias **(F6)** justamente porque é a questão do
567 tempo em que foi celebrado o contrato de gestão. Então, aí estão justificadas esta diferença. A partir
568 de dois mil e dezessete, aí pegam um período de anualidade completo. Aí o Orçamento passa ao
569 que está comprometido e de acordo com as regras que estão no contrato de gestão. Outra pergunta
570 que foi feita é se estes recursos são novos, ou são recursos não previstos. É uma parte disso, são
571 recursos que antes eram aplicados nos convênios da APR, convênios da FUNPAR, que deixaram
572 em função de que o convênio da FUNPAR encerrou em julho e o da APR está encerrando, deixam
573 de ser aplicados nestes convênios e passaram a ser aplicados pela Fundação. E existe também a
574 projeção de aumento de serviços, aí sim, são recursos novos aos olhos deles. Sobre a questão de
575 financiamento, ele quer voltar a lembrar que o financiamento da FUNEAS não é exclusivamente
576 público. Ela tem outras fontes de receitas, como sua prestação de serviço para o SUS no caso das
577 unidades e eventuais outras parcerias. Neste primeiro momento de implantação, a carga de
578 necessidade de recursos, ou fomento de recursos públicos por Estado, realmente é mais forte. Mas
579 conforme as funções dos serviços forem acontecendo, eles fazem receita própria também. Então
580 não é exclusivamente dependente do orçamento público. O objeto, uma das missões da Fundação,
581 através de aplicação de conceitos de efetividade buscar sustentabilidade econômica dentro de um
582 espaço de tempo mais rápido possível e diminuir sua dependência do orçamento público. Muitos
583 hospitais serão feitos estudos técnicos, de como melhorar o faturamento destes hospitais e desta
584 forma, melhorando serviços, melhorando faturamento, aumentam a receita também, a receita
585 própria, diminuindo a dependência, o impacto da dependência em relação aos recursos provenientes
586 do Estado. Não podem esclarecer mais, pois entra em pauta uma discussão macro, pois entra o
587 subfinanciamento da Saúde e os eventuais reflexos também, que podem advir ao projeto de emenda
588 à constituição, dois quatro um, que também traz preocupação com relação ao trato do financiamento.
589 A questão dos relatórios quadrimestrais que a Olga mencionou, a FUNEAS não está obrigada por lei
590 a fazer esta apresentação diretamente ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná, mas como ela
591 está sob supervisão da SESA, sempre fornecem dados à SESA para que ela incorpore aos seus
592 relatórios tudo o que for necessário. A depuração destes valores se requisitada, elas são públicas
593 também, então não será problema nenhum de estarem sendo acompanhadas. Ele acha que é de
594 bom tamanho por este Conselho Estadual. Sobre a prestação de contas, ela decorre da lei. Então
595 eles deverão prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, já existe uma equipe da
596 inspetoria que está em contato direto com a Fundação estabelecendo as formas e os fluxos de como
597 isso deve acontecer. Se é através do sistema informatizado de informações de transferências SITE
598 ou se é através do SIAM ou outro tipo de sistema *on line* de prestação de contas de aplicação dos
599 recursos. Mas por obrigação legal a prestação de contas da Fundação é feita através do TCE
600 Paraná. Sobre a questão da execução de trinta e dois por cento, vale lembrar que o contrato de
601 gestão foi assinado em primeiro de setembro, a partir desta data já deram início aos processos
602 licitatórios que eles precisam para suprir as necessidades de custeio destes hospitais e em razão
603 destes procedimentos ainda não terem chegado ao término, não terem se concluído, a execução
604 está em trinta e dois por cento, mas pode afirmar que dentro da linha temporal de planejamento irão
605 executar o que está programado para dois mil e dezesseis. Sobre a questão do concurso público.

606 Concurso público pé uma exigência da lei da Fundação, que tem explicitado de que os quadros
607 permanentes da Fundação deverão ocorrer por meio de seleção pública, que é sinônimo de
608 concurso público. Dentro desta situação, eles já estão dimensionando as necessidades das unidades
609 hospitalares, inclusive da unidade nova que está por vir que é a de Telêmaco Borba, já estão
610 finalizando as demandas administrativas para que o corpo hoje da administração também da
611 Fundação, conte com empregados públicos e acreditam que para o início de dois mil e dezessete, o
612 edital já esteja em lançamento. Então terá concurso público pela Fundação. Alguém pode perguntar
613 a respeito das questões do impacto da lei de responsabilidade fiscal, a respeito da impossibilidade
614 eventualmente de concurso público, mas segundo um entendimento recente do TCU do qual ele
615 compartilha e já compartilhava desta tese, muito antes da manifestação definitiva e quando também
616 fez a defesa do projeto de lei, é de que as relações jurídicas entre o Estado e as entidades, como por
617 exemplo, Fundações públicas ou organizações sociais que não é opção política aqui no Estado do
618 Paraná por meio de contrato de gestão não impacto nos índices de gasto com pessoal. Isso gera
619 uma grande flexibilidade de possivelmente obter mão de obra segundo as necessidades dos
620 serviços públicos de saúde que ficam sob responsabilidade da Fundação. Esse é um dos motivos e
621 um dos grandes avanços pelos quais a Fundação veio para estes hospitais. Ganhar um pouco mais
622 de liberdade nesta questão do gerenciamento e da gestão de recursos humanos. Seja pela sua
623 rotatividade e seja também sempre pela necessidade de aumento dos serviços. Voltando a afirmar,
624 essa flexibilidade que a Fundação possui não vem a atrapalhar os planejamentos da SESA, tendo
625 em vista que conforme já foi programado e projetado, houve a realização do concurso pela
626 administração direta. Ou seja, a ação da Fundação sempre é uma ação complementar. Ele acha que
627 com isso respondeu todos os questionamentos, se faltou algum, pediu para que antes de encerrar o
628 primeiro bloco, se alguém pode fazer a posição. **Sr. Eliel (SINDIPETRO)** cumprimentou a todos,
629 acha que, como representante dos Trabalhadores, tem satisfação a dar a este Conselho, acha que é
630 hora de fazê-lo. Quer dizer que tanto ele que representa os Trabalhadores, quanto o Amarildo que é
631 representante dos odontólogos, seu companheiro Adilson, representante dos Usuários, Maria Inês,
632 eles têm tido uma postura o qual eles foram colocados dentro desta Fundação. Quer fazer um relato,
633 na Fundação, desde o princípio, o sr. Eliel sendo representante do Sindicato, sempre põe objeções,
634 e infelizmente as suas articulações não foram suficientes para barrar o projeto. E infelizmente ele diz
635 também, este Conselho aprovou, inclusive a Fundação e quando chegou na Assembléia Legislativa,
636 aí as coisas ficaram mais fáceis para os deputados. Assim, está dizendo isso como a FUNEAS é
637 uma realidade, é assim que o Governo quis e é assim que está, é uma realidade, eles Trabalhadores
638 e Usuários, tem que estar dentro dela mesmo que seja pela minoria. Eles têm que estar lá dentro
639 para ver o que a gestão pensa, o que a gestão quer fazer para poderem contraporem, nem que seja
640 em atas. Mas tem que contrapor. Ele quer dizer que o presidente da Fundação, tem tido uma postura
641 interessante na frente da FUNEAS, tem respeitado inclusive as suas falas, as falas dos
642 companheiros Usuários, tem tido um respeito entre eles. Agora ele quer dizer que o presidente não
643 respondeu a uma das Conselheiras aqui e o Eliel quer ratificar a pergunta da Conselheira: Eles
644 enquanto Conselho Curador, da FUNEAS, são contra também, ele é contra, consta em ata a sua
645 fala, de que os diretores dos Hospitais tanto do Litoral quanto do Guaraqueçaba, tanto o de
646 Reabilitação, são contra a permanência deles. Se a FUNEAS veio substituir essa gestão porque a
647 gestão que estava colocada estava ruim. E porque mantê-los? Queria fazer esta reflexão a todos os
648 Conselheiros, principalmente os Trabalhadores e Usuários. Está colocando isso para avaliarem, está
649 findando seu tempo da Fundação e ele acha que tem esta satisfação a dar neste Conselho e quer
650 dizer enquanto Sindicato dos Trabalhadores, honrou os Trabalhadores e Usuários. Quer deixar isso
651 muito claro a este Conselho. Agradeceu. **Sr. Adilson (Conselho Municipal de Saúde de Curitiba)**
652 na verdade tentaram conciliar e ser o mais imparcial possível aos seus princípios, na defesa dos
653 segmentos que representam. O que ele tem aqui a testemunhar é que houve intenso trabalho de
654 negociação, um intenso debate posto e a busca foi pelo melhor possível. E isso ele acha que a maior
655 parte exigiu. Quer deixar a todos bem claro que a defesa foi intransigente, foi sempre segura, mas
656 sempre parceira, colaborativa no sentido de avanço, então a situação está posta como o Eliel
657 colocou, então é preciso avançar, e precisam do apoio de todos eles e dos Conselheiros também. E
658 para isso, estava lá representando este Conselho e está à disposição para responder pelos atos e
659 fatos que lá ocorreram. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** passou para continuar
660 o segundo bloco de perguntas. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** ele quer aqui, só
661 agradecer a presença dos senhores e da senhora e dizer que neste Plenário foi votado o nome dos

662 companheiros para os representar junto à FUNEAS, então o que eles têm a dizer é o seguinte: que
663 confiam nos indicados. Ele não pode aqui questionar muita coisa, porque não está acompanhando
664 de perto, pois quem acompanha de perto são os indicados pelo Conselho. Quer dizer aqui que
665 quando indicam alguém para representar o Conselho, eles confiam. Por isso estas pessoas, não
666 foram escolhidas no vento. Foram pessoas que tem um trabalho, já demonstraram um trabalho no
667 Estado do Paraná, tanto dos Trabalhadores quanto dos Usuários que conhecem e por isso estas
668 pessoas foram citadas e votadas e eleitas para acompanharem e representarem este Conselho lá no
669 Conselho Curador da FUNEAS. Queria fazer esta declaração que eles, ele pessoalmente, em nome
670 de todo o Sindicato, está confiante nas pessoas que eles escolhem e indicaram lá dentro da
671 FUNEAS. Se acontecer algo, é outra coisa. Eles confiaram em vocês. E por isso não há problema.
672 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** Sr. Manoel, companheiro de Fundação de Conselho, gostaria de retomar
673 aqui para lembrança de todos, que uma das funções deste egrégio Conselho é fiscalizar as ações de
674 serviços de saúde no âmbito do Estado, sejam públicos ou privados. Na questão em tela aqui, que é
675 a FUNEAS, ela está e hoje foi reafirmado isso, está sendo mantida pelo dinheiro público. Então é
676 obrigação deste Conselho fazer as perguntas e fazê-las de forma bastante responsável no sentido
677 bem no que o Sr. Adilson falou e que é companheiro no Conselho Municipal de Curitiba. No sentido
678 de fazer o trabalho colaborativo, mas fiscalizador. É o dinheiro público que está aqui, eles
679 representam parcela da sociedade e tem que fazê-lo com responsabilidade. Neste sentido, gostaria
680 de registrar, que na questão da LOA, estes valores a partir de dois mil e dezessete, não foram
681 apresentados aqui no Conselho. Está em branco na tela. Não foram apresentados. Por isso, foram
682 atrás do contrato de gestão para saber mais detalhes do que estava sendo colocado. Neste sentido,
683 gostaria de colocar que o financiamento ele não pode ser dito que não exclusivamente público. Ele é
684 exclusivamente público, neste momento tem sido. Então, a prestação de contas deve ser feita aqui, é
685 o seu entendimento, salvo engano em relação a legislação. E ela tem perguntas em relação às
686 unidades hospitalares, na Programação Anual de Saúde, recentemente aprovada por este Conselho,
687 tem várias obras e atividades sendo realizadas pela Secretaria. Como ficam estes valores, em
688 relação a equipamentos também, serão cedidos, ou não cedidos? Porque eles estão num processo
689 de organização de instrumentalização, de construção, de reforma destas unidades hospitalares e
690 aqui eles arrumaram e entregam para a Fundação, quer prestação de contas disso, acha que é
691 importante ter. E já pede inscrição para o próximo bloco, devido seu tempo estar acabando, é
692 impossível fazer perguntas com quinze segundos, pois tem mais perguntas relacionadas a realidade
693 apresentada nas unidades hospitalares e gostaria de esclarecer como fica esta situação. **Sr. Luiz**
694 **Américo (SINDPETRO)** queria um esclarecimento na apresentação, fala sobre o Hospital de
695 Guaraqueçaba é uma verba designada para um terço do ano de dois mil e dezesseis, muito superior
696 no ano de dois mil e dezessete. Não sabe se houve um detalhamento errôneo, ou uma incorporação
697 maior. E o uso, ele sabe que não tem nada a ver, mas seria bom uma estatística de percentual de
698 gasto com enfermidades ou a quantidade de usuários em cada unidade de saúde. **Sra. Rosalina**
699 **(ASSEMPA)** ela queria deixar como encaminhado para esta Comissão que representa o Conselho,
700 como o Dr. Carlos falou, para serem convocados em alguma reunião este ano. Porque se eles estão
701 entre a FUNEAS e Conselho, não participaram de nenhuma discussão, depois eles podem ser
702 cobrados pelas ações que eles não participaram. Só este encaminhamento que ela gostaria de
703 registrar. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** com relação especificamente às unidades hospitalares, o CHR e
704 **(F7)** a situação de que o convênio com a APR cessou em dois mil e dezesseis e tem trabalhadores
705 contratados pela APR e que tiveram salários atrasados e direitos trabalhistas que foram suspensos
706 na medida em que a APR não cumpriu e não recebeu mais verbas. Em dois mil e treze inclusive ela
707 foi condenada a pagar valores porque não justificou a aplicação na prestação de contas. Acha que é
708 do conhecimento de todos. E são quarenta trabalhadores que estão nesta situação. Do que eles têm
709 conhecimento. A pergunta que faz é: a SESA está pagando os salários destas pessoas, mas os
710 direitos trabalhistas, elas estão sem vínculo, como fica a situação destes trabalhadores? E o
711 esclarecimento com relação a esta situação dos equipamentos, órteses e próteses, tem oitenta e um
712 leitos e só funcionam vinte e cinco. Qual o plano para otimizar este funcionamento, existe alguma
713 fórmula diferente do que já foi colocado até agora para fazer este Hospital funcionar? O Hospital de
714 Telêmaco Borba também está com obras, Guaraqueçaba teve aquisição de equipamentos,
715 Guaraqueçaba tem cem por cento da sua atividade sendo realizada, gostaria que fosse de fato
716 colocado aqui como está esta situação do orçamento, do financiamento e da aplicação destes
717 recursos. E uma pergunta que não foi esclarecida aqui, é em relação aos salários, pois na direção

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

118 executiva têm trabalhos do serviço público do Estado, eles estão recebendo duplamente, pela
119 SESA e pela FUNEAS? Que valores são estes? Como operador do direito poderá melhor que
120 ninguém esclarecer, como está esta situação à luz da legislação. **Sr. Amaury Alexandrino**
121 **(DEFIPAR)** a sua pergunta é a seguinte: quando foi apresentado o projeto da FUNEAS, foi colocado
122 como pessoa jurídica filantrópica e os funcionários são contratados pelo concurso, mas regime CLT,
123 uma vez reconhecida como entidade filantrópica, ela tem imunidade tributária e não recolheria quota
124 patronal, faria contribuição ao INSS e isso numa aposentadoria futura, seria ônus do INSS e não da
125 Paraná Previdência, por não serem funcionários do Estado. Agora, um dos pré-requisitos para que
126 isto aconteça, é os diretores não serem remunerados. Os diretores são remunerados, mas são pelo
127 Estado ou pela FUNEAS. E se são pelo Estado e prestam serviços na FUNEAS, mas tem dedicação
128 exclusiva na FUNEAS, ou são voluntários na FUNEAS e trabalham na sua unidade de origem? E
129 eles são voluntários na FUNEAS para caracterizar a isenção tributária pela proibição de diretores
130 não serem remunerados? **Sr. Carlos (FUNEAS)** foram várias perguntas, irá tentar sintetizar o
131 máximo possível para poderem ter de forma clara os questionamentos reiterados. Primeiro, com
132 relação ao Sr. Manoel quer agradecer e reafirmar que realmente, inclusive pelas falas dos
133 Conselheiros que estão aqui presentes, que a participação e os debates foram muito intensos. O
134 papel dos Conselheiros que fazem parte do Conselho Curador da Fundação, sempre foi muito
135 democrático e sempre deram toda a transparência de todas as ações a todos eles. Realmente tem
136 uma convivência harmônica e muito produtiva no sentido de serem colaborativos com as propostas
137 que a Fundação tem na questão de gestão de unidades da SESA. Com relação a alguns
138 questionamentos feitos pela Olga a respeito de dois mil e dezessete e dois mil e dezoito. O que tem
139 comprometido e será comprometido inclusive com relação ao Orçamento público da Saúde para dois
140 mil e dezessete e dois mil e dezoito, por força contratual tem que ser considerado. Então, isso já foi
141 eventualmente pela equipe técnica da SESA já previsto e já alocado. Com relação a obras e
142 equipamentos em andamento em investimentos feitos pela administração direta, pela SESA,
143 absolutamente nada se altera, todos serão executados até o fim pela administração direta. Não trata
144 de equipamentos que estão em aquisição ou em investimentos que foram já previamente previstos.
145 A Fundação estatal, a partir do momento que ela começar a ter suas capacidades de investimento,
146 vai fazer investimento nestes equipamentos conforme as necessidades, conforme o que for
147 necessário para manutenção e ampliação de serviços. Sobre o questionamento de Guaraqueçaba
148 ele quer dizer ao Sr. Luiz Américo, é um pouco das suas duas colocações, tanto é que eles
149 identificaram que há uma necessidade de alguns investimentos na estrutura para melhorar as
150 condições de trabalho como também razão da substituição da FUNPAR no modelo de gestão que
151 dava apoio a este Hospital. Por isso essa diferença de valores, mas serão todos aplicados naquela
152 unidade. A D. Rosalina questionou sobre a participação do Conselho Consultivo, então só para
153 entender o fluxo a respeito disso, a Fundação ela encaminhar aos membros do Conselho Curador e
154 também ao Conselho Estadual de Saúde sempre a pauta das reuniões, as datas, horários e local. Aí
155 o Conselho Estadual vai fazer o comunicado ao Conselho Consultivo e uma das questões que
156 inclusive foi uma das preocupações deles nas reuniões, é perguntar antes do início da reunião, se
157 tem algum membro do Conselho Consultivo presente, porque acha importante a participação. Mas é
158 só uma questão de acertar fluxos internos, mas estão fazendo as comunicações devidas sobre
159 datas, horários e locais das reuniões do Conselho Curador. Gostaria de deixar registrado isso. Vai
160 deixar por último o questionamento sobre o CHR mas quer responder primeiro o Amaury, a respeito
161 da filantropia. A filantropia da Fundação é algo a se conquistar ainda. Ela ainda não é filantrópica. A
162 regulamentação disso é decorrente de uma lei nacional. Ela terá as condições de obter esta
163 qualificação como filantrópica. O que a lei da FUNEAS já concedeu a ela, é o caráter de utilidade
164 pública. Já tiveram reunião presencial inclusive com o MS neste sentido. Pegaram todas as
165 orientações necessárias para comprovação e preenchimento de todos os pressupostos, requisitos
166 legais para obter a qualificação como filantrópica. E com isso, obter as vantagens com relação a
167 questão de isenções. Isso não é uma realidade ainda, neste momento. Em razão disso, não podem
168 contar ainda com estas isenções. De certa forma, na colocação do Amaury, foi muito importante no
169 trato da remuneração porque este também foi um dos objetos das circunstâncias pelos quais eles
170 questionaram os cumprimentos dos pressupostos ao Ministério da Saúde. Segundo suas
171 informações tendo como paradigma já a obtenção da filantropia pela Fundação, que direito a
172 Fundação aqui de Curitiba, tem a mesma característica da Fundação Estatal do Estado, eles
173 conseguiram, eles obtiveram a filantropia. Mesmo tendo no seu corpo diretivo remuneração. O que

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

774 não pode ter é nos membros do Conselho Curador qualquer tipo de vantagem ou remuneração e
775 isso não existe. Nenhum dos membros do Conselho Curador recebem qualquer tipo de vantagem ou
776 remuneração por participar do Conselho Curador. Mas a Diretoria Executiva, órgão de execução das
777 deliberações do Conselho Curador, portanto é possível a remuneração sem que isso evitem o
778 preenchimento dos requisitos estabelecidos, conforme informações do próprio MS, tendo como
779 paradigma a FEAES, Fundação de Curitiba que adota a mesma sistemática. Acreditam não ter
780 problemas para obtenção das mesmas vantagens a Fundação e isso significa economias. A respeito,
781 falará um pouco sobre o CHR e sobre a transição da APR. Ele gostaria de iniciar a resposta deste
782 questionamento lembrando que não se há qualquer tipo de juízo de valor por parte da Fundação e
783 tem certeza por parte da SESA com relação às missões sociais e finalidade estatutárias da APR. O
784 que há é uma recomendação do TCE Paraná, em função da aplicação de alguns recursos que não
785 ficaram esclarecidos dentro do sistema de informações de transferências que não estavam
786 compatíveis com o plano de trabalho, gerando glosas e gerando a necessidade de devoluções de
787 dinheiro público. Não é porque o recurso é transferido para a entidade privada que ele perde a sua
788 natureza de dinheiro público. Então, todos os princípios da administração pública devem ser
789 observados, dentre eles, o principal deles é a questão do princípio da legalidade e princípio da
790 transparência. Em alguns pontos, não lhe cabe fazer juízo de valor a respeito das conclusões que o
791 TCE eventualmente ou já tenha tirado a respeito destas questões, mas um dos motivos da vinda da
792 APR é alterar, mudar esta realidade. Fazer com que as aplicações destes recursos destinados a este
793 Hospital possam ser trabalhados de forma muito mais transparente e tendo como missão final os
794 usuários que utilizam deste equipamento e precisam destes serviços. Neste convênio, no plano de
795 trabalho ele prevê e previa a supressão de algumas necessidades de mão de obra. Então num corpo
796 de trabalhadores em torno de quarenta ou um pouco mais deste número, foram contratados, são
797 empregados da APR, celetistas e foram contratados para suprir estas necessidades de serviços
798 dentro deste Hospital. Com o encerramento do convênio, haverá a necessidade de encerramento
799 destes contratos de trabalho. A Fundação por ser uma entidade da administração indireta, muito
800 embora tenha caráter de direito privado, por força de lei, para aquisição de mão de obra, vai abrir
801 concurso público. Fizeram reuniões inclusive com estes trabalhadores, e fizeram reuniões com os
802 representantes das entidades sindicais, inclusive um dos membros é membro do Conselho e está
803 presente aqui. Há um consenso com a necessidade legal do concurso público. Não existe garantia
804 de estabilidade de emprego no setor privado, no setor privado que ele diz, privado, privado. Mas
805 para as regras da administração indireta celetistas, a obtenção destes empregados deve ser via
806 concurso público. Inclusive para evitar qualquer tipo de discussão sobre demissões discricionárias,
807 fizeram constar na própria lei da Fundação que as demissões só podem ocorrer mediante prévio
808 processo administrativo. Assim como ocorre na carreira pública estatutária. E isso seria uma
809 garantia. A princípio, nesta fase de transição, como não há tempo hábil para se formatar um
810 concurso público em específico, a APR está mantendo parte do corpo de trabalhadores deles
811 contratados até que haja substituição gradual e integral por novos empregados, ou por aqueles que
812 forem aprovados em concurso público. Importante deixar muito claro em relação a isso. Outro
813 questionamento muito importante, que foi feito pela Olga, acha que foi muito prudente em relação a
814 isso, é como está se dando o pagamento destes funcionários. Pagar estes funcionários pela
815 administração direta, exige um tratamento jurídico diferente. E isso promoveu realmente eventuais
816 descompassos de tempo em relação ao pagamento destes funcionários e isso já foi regularizado. A
817 partir de primeiro de setembro esses funcionários estão sendo pagos com a transferência de
818 recursos da Fundação para a APR como tomadora destes serviços. E os pagamentos estão em dia.
819 Inclusive colocando essas questões. Existem alguns outros pagamentos que em função desta
820 diferença de natureza jurídica, e os fluxos que tem que tramitar dentro da SESA que estão sendo
821 colocados em dia provavelmente ainda esta semana ou semana que vem. Mas disse que noventa
822 por cento de toda essa situação foi já solvida, já foi saneada. Na competência setembro que eles
823 receberam em outubro, receberam rigorosamente em dia todos os seus vencimentos. Estão tendo
824 um diálogo muito próximo e não de enfrentamento junto à APR, inclusive estão estudando meios de
825 ajudar a se viabilizar enquanto planejamento para manutenção de seus serviços mas não a nível
826 hospitalar, quer deixar isso bem claro, mas a nível de prestador de serviços para o sistema, porque é
827 uma entidade que já conta com sessenta anos de existência, ela tem uma representatividade social
828 importantíssima e se houve alguma desestabilização na sua gestão administrativa, isso tudo é
829 possível de saneamento. Então, eles estão contando com sua ajuda neste sentido de saneamento

830 com relação ao futuro da APR. Isso era o que ele gostaria de dizer a respeito do tratamento que eles
831 irão dar aos trabalhadores, eles preveem que dentro de um prazo de até cento e oitenta dias, deixa-
832 se de existir estes funcionários celetistas, para terem como tomadora de serviços, para dentro da
833 Fundação exclusivamente funcionários públicos, mas é necessário fazer este tipo de transição sob
834 de pena de se não fizer haver desassistência. Bem, na questão que foi colocada sobre diagnóstico,
835 também a respeito das unidades ele acha que foi colocado pelo Luiz Américo, não se lembra bem, a
836 primeira fase do contrato de gestão dentro da linha de planejamento temporal que foi colocado para
837 ele, é a realização deste diagnóstico. Este será pormenorizado com uma série de indicadores para
838 fazer uma fotografia, um raio x atual desta situação, até porque precisam destes marcos iniciais para
839 conseguir demonstrar, auferir os resultados que podem ser alcançados através da Fundação. Então
840 lá vai ter, qual o público que foi atendido, terá estratificado o tipo e a especificação deste público, os
841 tratamentos que estão sendo feitos, a oferta de serviços que se tem e assim por diante. Então tão
842 logo este trabalho já esteja realizado e definido, já se compromete perante este Conselho, para fazer
843 uma apresentação específica. Como será um relatório com dados muito precisos, e com dados muito
844 pormenorizados, gente que acertar talvez com a Mesa alguma coisa mais intensiva, para poder fazer
845 esta apresentação, neste nível. Porque ele faz questão que esta transparência seja dada com
846 relação ao Conselho Estadual e que este também se integre como partícipe deste novo paradigma
847 de modelo de gestão. Perguntou se esqueceu alguma coisa, se tem alguma pergunta que não
848 respondeu. Ficou os salários dos diretores que são servidores. Assim como acontece com qualquer
849 outra sessão, estes servidores que eles convidaram para fazer parte seja da diretoria executiva ou
850 de alguma outra área de dentro da Fundação, eles levaram em conta a capacidade e a experiência
851 que todos eles podem colaborar para com a Fundação e inclusive em razão da interlocução e
852 interface com a SESA, eles hoje estão cedidos a Fundação. Dependendo da atividade que eles
853 executam existe uma função gratificada assim como se eles estivessem dentro da administração
854 direta e tivessem exercendo algum cargo de direção, assessoramento ou o que fosse estabelecido
855 através daquela DAS um, DAS dois, DAS três, DAS quatro, que existe na administração pública.
856 Mas não há acumulação com relação a vantagens que eventualmente esses servidores tinham
857 dentro da administração direta, como por exemplo, se um servidor que hoje ocupa um cargo de
858 direção na FUNEAS, antes de ocupar um cargo de direção na FUNEAS e ele tinha algum benefício
859 na administração direta, como um cargo em Comissão, esse cargo em Comissão ele deixa de
860 ocupar e passa a ocupar esta função gratificada para dentro da Fundação. É assim que funciona. Na
861 prática não muda nada, não recebe da administração direta. Recebe da Fundação, todos os
862 recursos pagos com folha de pagamento deles são pagos pela Fundação. Pela regra do contrato de
863 gestão, talvez essa seja sua dúvida, há uma forma de compensação. Onde junto com os Recursos
864 Humanos, faz a compensação com relação aos salários diretos destes servidores. **Sra. Olga**
865 **(SINDSAUDE)** é que para ela não ficou claro, pediu desculpas, se ela tem um servidor do Estado
866 que recebe o salário dele, não está falando de cargo em Comissão, ele é diretor da Fundação, ele
867 vai receber por ser diretor da Fundação, e vai receber o salário do Estado. Para receber o salário do
868 Estado, ele tem que cumprir uma carga horária, que são registradas em ponto eletrônico, como este
869 servidor vai trabalhar para a Fundação, trabalhar à noite, final de semana, é este esclarecimento que
870 ela deseja ter, porque se for à noite ou final de semana é legítimo que ele receba salário, fora do
871 expediente, a vida é dele. Mas durante o expediente, não está entendendo porque é o Estado que
872 paga para ele prestar serviços para uma outra entidade, ainda que seja uma Fundação. **Sr. Carlos**
873 **(FUNEAS)** ele entendeu a pergunta, e a resposta é a permissão legal que existe da cessão de
874 servidores públicos, ele está cedido para a Fundação. **Sra. Olga (SINDSAUDE)** é o período integral
875 e ele recebe mais o salário para fazer isso. **Sr. Carlos (FUNEAS)** existe um redutor, essas funções
876 gratificadas de quem compõe a administração pública não é a mesma que é paga para quem não faz
877 parte da administração pública. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** só uma questão de esclarecimento, na
878 fala do Sr. Carlos, fala anteriormente que a partir do momento ele passa a prestar serviços à
879 FUNEAS e quem paga o salário deles é a FUNEAS. **Sr. Carlos (FUNEAS)** ele responde que é
880 exatamente isso. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** a partir do momento que a FUNEAS passa a pagar o
881 salário dele, que ele não está executando serviço no setor público e ele assumiu um cargo de
882 direção na FUNEAS ele tem que fazer o quê? Ele tem que se licenciar do serviço público, e isto está
883 no estatuto do servidor, ele tem que se licenciar do serviço público para estar desenvolvendo uma
884 atividade de direção na FUNEAS, aí a FUNEAS paga o salário dele. Mas se ele não se licenciar, não
885 pedir licença do serviço público, ele não tem como deixar de receber o salário dele no serviço público

886 só que ele está deixando de prestar o serviço público para trabalhar na FUNEAS. Então é uma coisa
887 que é muito clara, o estatuto do servidor público é muito rigoroso em relação a isso. O que está
888 acontecendo? Inclusive quando se presta serviços a terceiros, ele deixa de contar para o plano de
889 carreira, deixa de contar tempo. Como o servidor público pode trabalhar numa instituição com
890 direitos privados, cedido pelo Estado e como sai da Folha de Pagamento do Estado. **Sr. Carlos**
891 **(FUNEAS)** a resposta decorre da própria lei. A própria lei, tanto a Lei da Fundação, permite a cessão
892 de servidores, entre órgãos da administração direta e da administração indireta. A Lei da FUNEAS, a
893 Lei do Servidor Público, permite a cessão com ônus ou sem ônus para a origem, é o termo de
894 cessão. Isso acontece hoje em consórcios, existem servidores do Estado que estão cedidos para
895 municípios. Consórcios públicos também, podem ter natureza de direito privado, sem problema
896 nenhum, mas não perdem a característica de participar da administração pública indireta. Então há
897 um critério que ele acredita de interpretação da própria legislação. O TCE foi consultado sobre este
898 tipo de colocação, é a mesma forma que a Fundação de Curitiba promove e as contas da Fundação
899 de Curitiba estão sendo aprovadas pelo TCE Paraná, e eles não estão inventando nada que
900 efetivamente não tenha amparo legal, em relação a isso, a fonte de como ele paga ou deixa de
901 pagar, acredita que devam pegar outro ponto referencial, para poder ter segurança a respeito desta
902 interpretação, que é justamente o interesse público de que o servidor esteja lá prestando serviços
903 para a execução de serviços públicos de natureza de relevância pública, essa que é a caracterização
904 que a natureza jurídica de direito privado é que dita a relação entre eventual servidor cedido é um
905 equívoco. Não é assim que a legislação trata. Então existe dentro da própria Lei da Fundação, e
906 dentro da própria Lei de Estatuto dos Servidores o termo de cessão entre os órgãos da
907 administração direta e indireta e segundo estas regras é que estão sendo aplicadas estas
908 circunstâncias sem prejuízo de que eventualmente dependendo da natureza do cargo ocupado por
909 estes servidores, em sendo de direção eles possam receber eventual gratificação. **(F8)** agradeceu.
910 Passou para a Conselheira, que é o Curador, depois irá aproveitar este momento e agradecer pela
911 apresentação e este Conselho entende que a cada momento em que a FUNEAS vindo aqui para
912 esclarecer, acha que irão compreendendo melhor o processo de funcionamento, sabem que o
913 processo agora está bem deflagrado, que agora vai começar a ver palpável, resultados. Então
914 agradece por todos os esclarecimentos, não irá cessar aqui as solicitações do Conselho, mas
915 agradece pelo profundo esclarecimento que foi feito. **Sra. Maria Inês (FUNEAS)** agradeceu a
916 confiança deste Conselho, em especial ao Sr. Manoel, que indicou eles como Conselho Curador da
917 FUNEAS. Participam de todas as ações assiduamente, em todos os momentos, organograma e
918 contratos de gestão. Lógico, que como em tudo, em determinado algum momento houve
919 divergências, mas nada que não foi resolvido e acertado entre eles. Agradeceu a confiança de todos
920 e podem contar com ela pois é Usuária. **Sr. Carlos (FUNEAS)** agradeceu o convite e reforçou que a
921 Fundação está à disposição enquanto estiver na direção da Fundação, para trazer qualquer tipo de
922 informação, qualquer necessidade que o Conselho Estadual de Saúde, que é o Controle Social,
923 inclusive está disposto na própria Lei da Fundação, não é a questão da prestação de contas que não
924 deva passar aqui, **(F9)** então a prestação de contas passa sim por aqui, passa pela instância de
925 aprovação do Conselho Curador, passa pela instância de aprovação também do Conselho Estadual
926 de Saúde do Paraná, e ela alimenta também os relatórios quadrimestrais da Secretaria de Estado da
927 Saúde. Agradece. **Sra. Malu (ASSEMPA)** falou ao Dr. Carlos, parabenizou. De um tempo para cá,
928 ele estudou bastante e é bom que ele sabe responder a todas. Pediu para ele averiguar para poder
929 responder. Ela quer perguntar como funciona quando o Estado empresta funcionário para o
930 município e o funcionário daqui, assessora lá. Ele ganha daqui e ganha de lá? Essa é uma pergunta
931 e quando o funcionário é liberado para o Sindicato também, ele tem ônus para o Estado também,
932 como funciona? Agora a sua preocupação é pessoas que são liberadas do Estado, para o município.
933 E lá estão ganhando bem porque sabem, porque são da Comissão de Orçamento e estão lá fazendo
934 levantamento de RH e lá tem gente que ganha como ordenado e ganha cargo comissionado e ganha
935 bem. E gente que está em outros lá também, e ganha bem. Pediu para responder se funcionário do
936 Estado, se necessário cita nome, está ganhando aqui e lá também. **Sr. Carlos (FUNEAS)** ele disse
937 que volta a reafirmar, são situações previstas na legislação. Como por exemplo eventuais servidores
938 colocados à disposição das atividades sindicais, tem direito a manutenção de sua remuneração, da
939 mesma forma também acontece nas outras cessões para administração direta ou indireta, ele não
940 vai ficar de certa forma polemizando o assunto, no caso de ficar citando pontualmente para qual
941 município, etc e tal. Mas se existe amparo legal, pelo princípio da legalidade, é possível sim, ocorrer

942 estas cessões. Quando é liberado também a lei permite. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
943 **(ACISPAR)** agradeceu em nome do Conselho. Chamou a Dra. Arlene, passou para a apresentação
944 da Central Estadual de Transplantes. O Dr. Carlos está cobrando que precisa deliberar a alteração
945 das duas portarias da FUNEAS, então já podem ver os nomes que tem que substituir, mas a Dra. Já
946 vai tomando tempo aqui, já vai ficando a postos. Lembrou aos Conselheiros, que o almoço é após às
947 treze horas. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** retomando, agradeceu a presença
948 do Conselho Curador, do presidente Diretor da FUNEAS, o Carlos. Lembrando a todos que
949 legalmente pelo que foi aprovado, em relação ao Conselho Curador, tem a duração de um mandato
950 de dois anos, ele foi instituído com seu início regulamentado em Lei no dia vinte e nove de outubro
951 de dois mil e quatorze, portanto completa-se os dois anos, neste período. Agora em dois mil e
952 dezesseis. Eles tinham então, quatro representantes titulares, e quatro representantes suplentes, e
953 precisam fazer a indicação de quem serão os novos representantes para os próximos dois anos.
954 Tem então que fazer, foi interrompido por questão de ordem. **Sr. Luiz Américo (SINDPETRO)** pediu
955 se a Mesa não pode dar três ou cinco minutos, para as pessoas se despedir do Dr. porque senão a
956 reunião vai ficar tumultuada. **Sra. Arlene (Central de Transplantes)** pediu a gentileza dos
957 Conselheiros, pois tem o compromisso às treze horas. Cumprimentou a todos. A realidade que o
958 Sistema Estadual de Transplantes do Estado do Paraná. Deu início a apresentação (apresentação
959 disponível no *site* do Conselho), explicando a criação. Explicou estrutura. Mostrou o quanto o Paraná
960 é referência no Brasil para transplantes. E finalizou sua apresentação falando de sua equipe e o
961 comprometimento da mesma. **(F10) Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** as
962 inscrições, Sr. Manoel e depois a D. Rosalina e depois a Marcia **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral**
963 **(SINDINAPS)** falou à Arlene, que pediu para falar, porque acompanha, inclusive tem muito o que
964 agradecer em nome do Conselho, quando há dois anos atrás, convidaram este Conselho, para a
965 premiação dos Hospitais, que ele foi representando este Conselho, foi muito bem recebido. Disse
966 que são muito queridos, em Londrina ele trabalha muito com a Olga e vivem muito o transplante,
967 trabalham muito esta questão, já trataram o transplante de rim de vivo para vivo, tanto no Paraná a
968 vida toda. É o que ele mais respeita. Fica muito feliz de poder falar que quando ligou a televisão viu
969 no programa do Faustão, Paraná. Uma família com doação lá no Faustão, a nível do Brasil. Então
970 quando falam a nível de Brasil, o Paraná é referência nacional, inclusive em transplante. Talvez
971 tenham um número maior de doação de alguns órgãos, mas estão falando da totalidade de órgãos
972 que tem feito. Parabenizou, disse que acompanha e agradeceu por aceitarem o convite para
973 trazerem estes esclarecimentos tão importante para eles. **Sra. Arlene (Central de Transplantes)**
974 agradeceu aos membros do Conselho e sugeriu que numa próxima oportunidade poderiam trabalhar
975 com alguns protocolos, porque eles teriam que levar para os municípios dos Conselheiros porque
976 quanto mais divulgado, mais a população saber, mais chance de ser encaminhada, trabalham muito
977 isso, mas é um trabalho que até penetrar e transformar isso em cultura, leva-se um grande tempo. O
978 Paraná sempre é um expoente na qualidade de transplantes também. O Paraná foi o primeiro
979 Estado que fez transplante de medula óssea, foi feito em mil novecentos e setenta e nove aqui no
980 Hospital de Clínicas pelo Dr. Eurípedes de Jesus Ferreira e pelo Dr. Ricardo Pasquini, os dois
981 continuam trabalhando, o Dr. Eurípedes coordena a equipe transplantador de medula óssea do
982 Pequeno Príncipe, ficou no Albert Einstein durante quarenta anos, voltou ao Paraná e está na
983 coordenação da equipe de transplante de medula óssea pediátrica e o Dr. Pasquini está no Hospital
984 Nossa Senhora das Graças. Então temos, no Paraná, um pioneirismo em muitas áreas e com muita
985 qualidade. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** primeiro quer parabenizar, foram na Regional, a Olga que
986 trabalha lá e comanda a equipe lá da doação de órgãos, chegam lá de manhã para reunião e ela
987 está saindo para ir dormir, trabalha à noite toda, é uma equipe dirigida pela Central e tem muitos
988 compromissos. Tem que parabenizar pelo Estado ser referência nesta coisa tão importante, porque
989 eles sabem, uma família que está com uma pessoa que está precisando receber um órgão e esta
990 espera, eles acompanham isso no dia a dia. Queria falar também que no dia dezenove eles estão
991 promovendo um grande evento lá do lado do Hospital Zona Sul, que é uma Feira de Saúde e o
992 pessoal da Regional de Saúde junto com o pessoal do Hospital Zona Sul terá uma barraca de
993 orientação, seria muito legal, falou com a Cleide e depois estarão combinando para os materiais
994 chegarem lá para fazerem divulgação à população, pois muitos não param para prestar atenção e
995 isso é responsabilidade de cada um dos Conselheiros, levar as informações para a população. Acha
996 muito oportuno, parabenizou a Mesa por pontuar esta pauta no Conselho, pois faz parte do
997 crescimento dos Conselheiros como Controle Social e ajudar a divulgar. **Sr. Marcelo Hagebock**

998 **Guimarães (CREF9/Paraná)** passou a palavra para a Marcia, e informou que na fala dela encerram-
999 se as inscrições para a liberação para o almoço. **Sra. Marcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** não
1000 sabe se poderá lhe responder, ela tem uma sobrinha que mora em Santa Catarina e que está
1001 aguardando transplante de medula, a doutora disse que quando conseguisse, seria feito aqui em
1002 Curitiba, queria entender porque a doutora não soube explicar para a sua sobrinha. **Sra. Olga**
1003 **(SINDSAÚDE)** ela trabalha na Secretaria de Estado de Saúde, na Escola de Saúde Pública, e tem
1004 tido a oportunidade de analisar os projetos de Educação Permanente que tem encaminhado para a
1005 Escola. Educação Permanente, Educação Continuada. Ela de fato sentiu falta na apresentação de
1006 quantas ações foram feitas, o financiamento que foi colocado para estas ações, mas acha que seria
1007 importante na próxima oportunidade que tiverem de vir aqui, discutissem um pouco desta
1008 metodologia de Educação Permanente em Saúde por ser um assunto de extrema importância e vital
1009 para o ser humano, a questão da vida, sobrevida, transplante e tal, que discutissem um pouco esta
1010 questão da metodologia da Educação Permanente em Saúde. E também a apresentação, gostaria
1011 de registrar aqui, que ela traz elementos para avaliação de como o serviço de saúde se dá sob a
1012 gestão pública, ou seja, é possível ser eficiente. Pois como vários Conselheiros falaram aqui, é
1013 possível sim, a gestão pública ser eficiente e ter um impacto na vida dos sujeitos no âmbito do
1014 Estado. Duas perguntas: há possibilidade de saber o percentual de órgãos captados que não estão
1015 sendo transplantados? E a outra pergunta se há possibilidade de saberem qual o percentual desta
1016 expectativa de vida das pessoas que recebem o transplante, porque pelo que leu nos projetos que
1017 encaminharam à Escola, é feito o acompanhamento destes sujeitos, quanto tempo vive afinal de
1018 contas, as pessoas que recebem estes transplantes? **Sr. Ângelo (CONAM)** disse que está retirando
1019 sua inscrição pois foi contemplado com a fala da Olga. **Sra. Arlene (Central de Transplantes)**
1020 começando pela Olga, eles têm e irão aumentar mais ainda o projeto de Educação Continuada,
1021 porque tem várias diretrizes de Educação Continuada, porque só avança no processo de doação,
1022 porque o processo de doação é extremamente complexo, não se pode chegar para a família no
1023 momento da morte e perguntar se eles querem doar o órgão. Existe todo um treinamento, todo um
1024 preparo de equipe. Inclusive estão indo para os hospitais, preparando as equipes para acolhimento,
1025 para entrevistas dos familiares, porque os hospitais têm que começar a lhes ver como um
1026 colaborador em relação a humanização desta instituição, porque eles dão cursos para profissionais
1027 médicos de como dar uma má notícia. Porque não se dá uma má notícia em pé numa porta de UTI.
1028 Como acolher esta família. Como preparar esta família, como orientar esta família. Tudo isso se
1029 chama educação continuada. Eles têm vários modelos de cursos e o objetivo é ter mais ainda. É
1030 tentarem fazer cursos semanais. Uma colaboradora do seu time está indo para a Espanha agora
1031 especificamente para trabalhar a má notícia e entrevista familiar. E eles tem tudo, não trouxeram
1032 estatísticas, porque pediram para falar sobre a sua realidade de forma rápida. Porque eles têm todos
1033 os custos, porque eles têm agenda, todos em Excel, cursos, custos totais, custos reservados para os
1034 cursos, tudo é feito com licitações. Tem licitações para todas as modalidades de cursos. Eles têm
1035 controle absoluto de todo o custo das despesas. O quantitativo também de que se capte, se
1036 transplante, também existe, não somente eles como também o sistema nacional tem. Tem “N”
1037 variáveis que influenciam nesta estatística. Porque tem muitas situações em que só será visto se o
1038 órgão é de fato viável quando o profissional que vai fazer a captação, ao ir captar ele identifica que o
1039 órgão não é viável, então tem “n” situações do que, lógico, que o que se capta é maior do que se
1040 transplanta, pois tem inúmeras situações do porque este órgão acaba não sendo utilizado. Para cada
1041 situação em que isso ocorre, existe uma explicação, uma justificativa e todo prontuário está todo
1042 documentado. Eles são muito preocupados com toda a transparência e até porque eles trabalham
1043 direto junto com o MS também, porque isso é soberano para a sobrevivência deste processo.
1044 Expectativa, eles também sabem a sobrevida de cada órgão e estão agora implantando no Sistema
1045 Estadual de Transplantes, um setor específico do pós transplantes, onde farão o acompanhamento
1046 de todos os pacientes que transplantaram por órgão. Mas esse dado já tem e eles trabalham junto
1047 com as câmaras técnicas estaduais e rim, fígado e coração. Agora inclusive, estão fazendo
1048 chamamento para a câmara técnica de rim para discutirem o percentual de sobrevida por cada
1049 serviço identificando os que estão com uma sobrevida menor do que seria o ideal, e já
1050 implementando condutas que eles terão que fazer no prazo máximo de um ano para que possam
1051 renovar os serviços por apenas mais um ano. Com relação ao transplante de medula, há várias
1052 modalidades, ele tem autólogo quando a medula, quando a medula é dele para ele mesmo, tem o
1053 halogênico quando é familiar e quando não é familiar. Quando é familiar acha-se doador na família,

1054 quando não é familiar, entra no Redome para fazer a busca no banco de medula óssea nacional e
1055 internacional. Aproveitou para fazer um esclarecimento a respeito da medula óssea para os
1056 Conselheiros, que hoje tem que fazer doação de medula óssea, muita propaganda. O que existe
1057 hoje no Brasil, não é falta de doador. O que existe hoje, é falta de leitos para fazer transplantes. A
1058 sobrinha da conselheira, já pesquisaram na família um doador? Não acharam? Como não acharam,
1059 ela vai para o banco de medula óssea. Na família se tem chance de um para quarenta por cento
1060 para encontrar na família. Quando se vai para banco de dados, é um para cada duzentos mil para
1061 encontrar um doador compatível. Então, como Santa Catarina, não tem ainda expertise para o
1062 transplante de medula óssea, ou não compatível, ela tem que vir para o Paraná, onde começou o
1063 transplante, pois o Paraná é um dos estados que mais tem expertise para o não aparentado. Ela fica
1064 lá aguardando, quando acharem o doador, que pode estar localizado em qualquer banco mundial e
1065 todo este processo de localização, transporte e entrega de medula é pago pelo SUS. É pago cem
1066 por cento pelo SUS, é conseguido um leito para vir fazer o transplante. Quem faz transplantes de
1067 não aparentado aqui em Curitiba é o Hospital de Clínicas e o Nossa Senhora das Graças. Agora
1068 falar rapidinho sobre o doador voluntário de medula óssea, o Paraná, o Brasil, tem o terceiro maior
1069 banco de doadores voluntários de medula óssea do mundo. O primeiro é os Estados Unidos,
1070 segundo a Alemanha e terceiro o Brasil. O Brasil tem cadastrado quatro milhões e quinhentas mil
1071 pessoas neste banco. O Paraná, que tem uma população de onze milhões, tem cadastrados
1072 seiscentas mil pessoas cadastradas neste banco. O Paraná tem seis por cento da representatividade
1073 do banco de medula óssea. Para se ter uma resposta, para se ter um padrão genético num banco,
1074 precisa ter três por cento, o Paraná tem o dobro de doadores. Então no Paraná não vale a pena mais
1075 investir em campanhas de doadores porque pode colocar mais cem mil pessoas que não vai fazer
1076 mudança no perfil genético do banco. E isso é muito caro, porque tem que considerar que cada
1077 exame custa quinhentos reais para o Ministério da Saúde. Então o banco de dados do Paraná é
1078 suficiente com o perfil genético que tem. O Brasil está tentando identificar as áreas que são frágeis
1079 neste perfil genético e estimular campanhas para aquelas áreas. Isso é estudo epidemiológico. O
1080 que precisa ser feito em relação ao banco, é que quando se criou o banco, criou muito rápido e não
1081 se esclareceu a população suficientemente o que é ser um doador voluntário de medula óssea. É
1082 passado “doe um frasquinho de sangue e seja um doador” mas não é assim. Este é o primeiro
1083 momento, em que doa este sangue para fazer o perfil genético, para constar no banco de dados.
1084 Então, hoje trinta por cento das pessoas que estão cadastradas no banco, não são localizadas.
1085 Porque as pessoas não foram instruídas para mostrar seu grau de responsabilidade, para manter o
1086 cadastro em dia. Muda de endereço ou telefone e não informa. Então trinta por cento do banco se
1087 perde. Outro percentual que ninguém esclarece quando fizeram as grandes campanhas, ninguém
1088 que fez a coleta explicou para quem é doador, como que é a técnica de coleta. A técnica de coleta,
1089 tem duas metodologias hoje, e as duas necessitam que seja internado, é necessário tomar
1090 medicamento para estimular a medula, faz coleta de sangue periférico e o outro é anestesiado e faz
1091 punções de tríplica. São várias punções. Muitas pessoas que quando são contatadas para ser
1092 doador, que são selecionadas, quando ficam sabendo da técnica, elas desistem. O que aconteceu
1093 foi que quando se montou o banco, não teve o real comprometimento de esclarecer bem para a
1094 população. Um banco que foi montado em cinco, seis anos que deveria levar uns dez ou doze anos
1095 para ser montado, mas com pessoas comprometidas ao fazer parte do banco. Hoje o que tem no
1096 Brasil, não é a falta de doadores, principalmente aqui no Paraná. O que tem é falta de leitos para
1097 transplantes. O Hospital de Clínicas é o que tem maior expertise, tem vinte e quatro leitos
1098 contratados e só tem dez em funcionamento, porque não tem RH. Muitos transplantes estão sendo
1099 enviados para serem feitos fora do Estado porque não tem leitos. Tem pacientes que tem medula,
1100 mas não tem leito. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** deu prosseguimento ao
1101 próximo bloco de perguntas e informou que as inscrições estão encerradas. **Sra. Carminha (SESA)**
1102 disse que acha muito legal, não sairia daqui feliz se ela não falasse, até porque foi ela quem sugeriu
1103 que o Conselho convidasse a Arlene para vir aqui. Está muito feliz, acha que todos estão felizes
1104 porque estão vendo duas apresentações que deixam eles saindo mais confortáveis, mais leves,
1105 entendendo que as coisas estão acontecendo e com resultados muito positivos. E veem muitas
1106 características comuns entre a Silvia Carla e a Arlene. Elas estão falando de gestão e elas
1107 demonstram em suas falas, coisas que um bom gestor tem que fazer, elas falam em equipe, em
1108 gerenciamento de processos, falam em regulagem, em gerenciar, em dar acesso, em qualidade, em
1109 resultado e eles estão aprendendo com isso. Acha que os Conselheiros, cada vez que ouvem bons

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1110 gestores falando e com apresentação que tem substância, tem consistência, tem começo, meio e
1111 fim. Que brilha nos olhos, e brilha nos olhos dos Conselheiros também é muita coisa boa. Falou para
1112 a Arlene que eles têm muito o que aprender com elas e que precisam é potencializar mais os bons
1113 gestores que tem no SUS, para aprender. Ela gostou muito quando foi dito pela Arlene, que fez mais
1114 com menos. Não aumentou o pessoal, mas conseguiu liderar as pessoas, organizar o serviço,
1115 articular com a rede privada e contratada que é também o que a Silvia e a Carla trouxeram para o
1116 Conselho. É isso, é assim que se ganha no SUS. Essa modernidade no modelo de gestão que é
1117 preciso. Parabéns, ela sai daqui, acha que todos saíram muito felizes mesmo e tem muito o que
1118 aprender com elas. Agradeceu. **Sra. Malu (ASSEMPA)** Parabenizou a Dra. Arlene e disse que é sua
1119 fã e da sua equipe. Quando se tem uma equipe comprometida, pessoas que trabalham, tem
1120 desprendimento para trabalhar fora de hora. Ela nas estradas do Paraná, cruza com os carros,
1121 aquela região de Pato Branco, um terror aquela estrada à noite, eles veem os carros do transplante,
1122 todo mundo para, arrepia. Porque muitos são parentes deles e ela fica triste quando tem certos
1123 questionamentos com a equipe de transplante, porque os motoristas, eles botam a vida deles em
1124 risco, a Dra. Sabe disso e o gestor também sabe disso. Ela quer parabenizar a dra., à equipe, à
1125 gestão. Ela fica feliz em ver o comprometimento da equipe, é emocionante e quando reúne as
1126 famílias dos transplantados e podem ver a emoção, a gratidão, porque o sentimento mais nobre da
1127 face da terra, é a gratidão. Todos acham que é a sabedoria, não é. É a saúde e a gratidão. Então,
1128 ela quer parabenizar a Dra. não só por ter ido ao Faustão, mas lá também surtiu efeito positivo. A
1129 equipe de transplante, o que os Conselheiros devem fazer é divulgar. Tem a obrigação de divulgar e
1130 a entidade dela e da Rosalina, divulgam e onde vão, onde ela vai, ela fala. Ela avalia várias UPAS
1131 em Curitiba, corre várias Comissões, então fala muito do trabalho da Central de Transplantes, e
1132 escuta as pessoas falando do trabalho, em outras entidades privadas onde faz parte também, são
1133 parceiros da equipe da Dra. parabenizou novamente. Pediu que Deus os abençoe. **Sr. Jonas (CUT)**
1134 não precisa nem tecer comentários ao trabalho do serviço. Ele tem uma pergunta: para ele achar o
1135 receptor do órgão, o que ele faz? A segunda é a seguinte: ele mora numa região que ele fica
1136 satisfeito com a quantidade de transplantes dentro da região de Maringá, ali eles veem que a equipe
1137 não tem hora, quando aparece o órgão para ser buscado, não tem minutos. É rapidinho (**F11**) e
1138 viram a notícia correndo em todos os órgãos de imprensa. Então isso dá uma sensação que a
1139 questão, a população está atendendo ao chamado. E para quem defende a vida, jamais irá negar
1140 uma coisa do seu corpo, amanhã quando chegar a hora dele, de dar tudo o que for necessário. E
1141 tem um exemplo em Maringá onde uma pessoa faleceu após a Conferência da Mulher Negra, onde
1142 ele doou tudo o que foi preciso, inclusive a pele. Foi um trabalho que demorou mais de uma semana
1143 para conseguir fazer tudo aquilo que foi aproveitado daquele cidadão. **Sr. Hermes (HU - Maringá)**
1144 parabenizou a Central e sua esposa como enfermeira trabalhou muito tempo numa clínica renal em
1145 Maringá, talvez quem não esteja tão próximo não conheça, era muito comum funcionários daquela
1146 clínica, mesmo técnicos de enfermagem, fazendo “vaquinha” para comprar uma cesta básica ou
1147 levar um alimento para aquelas pessoas que estavam na terapia, aguardando um transplante e que
1148 não tinham condições de trabalhar porque eram três, quatro vezes por semana naquela situação. E a
1149 felicidade quando alguém conseguia um transplante. E uma situação que, trabalhando dentro do HU,
1150 não sabe se neste caso esteve na área de Educação Continuada, se conversa com a questão de que
1151 os Hospitais indiquem profissionais com perfil também para fazer esta captação naquele momento,
1152 que se pode ter uma quantidade de funcionários, mas talvez a forma de abordar, mesmo sendo
1153 treinado, não tenha condição natural para trabalhar com aquilo. E outro item quando foi falado sobre
1154 o projeto junto com a Frimesa, existe alguns projetos, talvez com transporte coletivo por exemplo,
1155 colocar uma plaquinha no ônibus, ou em outros espaços, porque o principal é a mudança de cultura.
1156 **Sra. Arlene (Central de Transplantes)** disse que irá começar de trás para frente para responder.
1157 Todos os Hospitais, sessenta e seis hospitais, HU Maringá, tem uma Comissão, inclusive uma
1158 enfermeira com dedicação exclusiva na área e ela tem que compor a equipe dela para trabalhar o
1159 processo de acolhimento, dar a má notícia e fazer as entrevistas familiares lá e dar todo o apoio
1160 quando ocorrer o processo da doação. O ideal sempre, são os profissionais identificar os que tem
1161 maiores perfis e a Central dá todos os treinamentos. Trabalham muito em relação a treinamento.
1162 Cada hospital tem que identificar os profissionais com perfis e pessoas que queiram trabalhar esta
1163 situação. A Central trabalha muito com relação a sociedade para fazer estas campanhas. Procuram
1164 entrar em todos os espaços que existam propostos. O que eles têm é falta de RH para ter mais, não
1165 tem uma profissional que trabalhe apenas esta parte de relações públicas para ir atrás de

1166 campanhas, fazer isso. É a sua própria equipe que a Sra. Arlete desloca para fazer estes projetos de
1167 parceria. A sua equipe é muito restrita e é uma equipe que tem muitas atividades. Para se ter uma
1168 ideia, eles trabalham vinte e quatro horas, a sua equipe do plantão, desenvolvem, recebem todas as
1169 notificações e identificam toda a documentação, fazem conferência de tudo, fazem o ranking, entram
1170 em contato com o centro transplantador ofertam órgãos e fazem toda a logística de captação, tudo, é
1171 feito na Central de Transplantes. E isso, exige uma equipe extremamente qualificada. Uma
1172 profissional para assumir um plantão, ela tem que ter um perfil, porque nem todo mundo que entra se
1173 adapta. Para cada duas pessoas que entram, uma sai. Não tem perfil, a pessoa tem que conseguir
1174 fazer quatro ou cinco coisas ao mesmo tempo e no mínimo para assumir um plantão, seis meses de
1175 treinamento. A sua equipe tem que ser muito bem treinada porque não pode cometer erro. Eles
1176 trabalham muito, logística trabalham sempre com planos A, B, C e D. Se um fura, eles tem o plano
1177 dois, três e quatro. Esses dias atrás o Sistema Nacional estava cobrando eles, que eles pediram
1178 aeronave do Estado e quando os caras decidiram eles tinham pedido passagem comercial. Pediram
1179 avião da FAB, enquanto eles decidiam se iriam mandar, e tinham apenas uma hora e meia para
1180 fazer um voo para Londrina, pediram um voo comercial para o Sistema Nacional, aí disseram: mas
1181 como? Claro, se a FAB negar, não terá tempo de emitir passagem. Então a sua equipe trabalha
1182 muito com a logística. Se tem um doador em Londrina, o último voo comercial é as vinte e duas
1183 horas e a família quer o corpo às seis da manhã, a equipe tem que correr de madrugada para fazer a
1184 coleta, e se a FAB negar e não tiver a passagem comercial, perderam o doador. Então sua equipe
1185 tem que correr, tem que ter muita experiência, muita sagacidade, tem que fazer quatro, cinco coisas
1186 ao mesmo tempo. É uma equipe que vive muito no estresse, pois trabalham no limite, adrenalina a
1187 mil. E respeitam porque para eles o soberano é a família, porque são eles que doam, pois naquele
1188 momento de sofrimento ela está sendo generosa e solidária. Então explicam tudo para a família, o
1189 tempo que demora, pois, a captação é um procedimento cirúrgico que demora tanto ou mais que
1190 fazer um implante. Se o profissional que for entrar numa captação e não tiver a habilidade, eles têm
1191 treinamento para estes profissionais, em São Paulo, no Sírio Libanês, Albert Einstein, porque se
1192 lesionar uma veinha, ou uma artéria, aquele órgão se perdeu. Então o profissional que vai fazer a
1193 captação, tem que ser tão bom ou melhor de quem vai fazer o implante. Normalmente é a mesma
1194 equipe e tem que entrar muito calmo pois é um trabalho muito minucioso. Por isso quando se fala em
1195 tráfico de órgãos, é lenda urbana. Não existe isso. Abriu lá e tirou rim, isso não existe. O
1196 procedimento da captação é mais complexo que o procedimento do implante e o profissional que vai,
1197 faz todo um descritivo e a equipe que recebe vai dar analisar o órgão e dará o *feedback* à Central de
1198 Transplante. Já aconteceu de perder órgãos, porque o profissional que foi não tinha habilitação
1199 suficiente e acabou, que na hora ali, acabou cortando um milímetro a mais e órgão danificou. Todos
1200 os profissionais no Sistema Estadual de Transplantes, a sua equipe, Curitiba, e o próprio Centro
1201 Transplantador, são todos, profissionais de excelência. A enfermeira que entra, ela tem que ter no
1202 mínimo seis meses de treinamento e ainda diz que nem todo mundo se adapta. Ela tem um
1203 profissional que terá que devolver, porque está a quatro meses, a profissional é maravilhosa na
1204 assistência, ter profissionais é igual ter filhos, um é bom na matemática, outro no português, agora
1205 na Central de Transplantes, a pessoa tem que ter um *feeling* muito grande, muita atenção, saber
1206 tomar decisões rápidas, saber pensar estrategicamente, fazer logística para três, quatro, cinco
1207 situações. Às vezes ligam para Sra. Arlene, hoje ela tem uma enfermeira que é responsável pelo
1208 plantão, mas antes não tinha, então toda a logística ela discutia com sua equipe. E mesmo assim, a
1209 enfermeira que é a coordenadora, primeiro ligam a ela, e na dúvida ela retorna a Sra. Arlene, para
1210 tentar fazer a logística para que não se perca nada. Então ela tem profissionais que vão para a
1211 Central com a maior boa vontade, mas não consegue desenvolver o trabalho. Disse que todos eles
1212 têm quatro vezes mais chance de precisar de um órgão do que doar, então sempre diz que se não
1213 fizer campanha por solidariedade, façam por egoísmo. Isso é sério. Se não fizerem por
1214 solidariedade, façam por egoísmo, porque a qualquer momento qualquer um de nós pode precisar e
1215 estar na fila de espera por órgão. E se não formos nós, for nosso filho, que é muito pior? Estes dias
1216 um menino que entrou no cadastro do rim, a sua menina que recebeu o cadastro, disse: “doutora
1217 veja aqui” e na carteira de identidade estava escrito “não doador” e estava fazendo inscrição para
1218 receber transplante. Tem que quebrar tabu, paradigmas, saber que o sistema é cem por cento
1219 seguro, totalmente confiável, não tem como fazer, tem critérios de priorização e tentam fiscalizar isso
1220 tudo e que o sistema é transparente. Só irão crescer à medida que as culturas forem mudando. O
1221 processo de protocolo é cem por cento seguro, é previsto pelo Conselho Federal de Medicina, são

1222 dois médicos que realizam, tem exames complementares, ele é cem por cento confiável. Agradeceu
1223 a todos pela oportunidade e se colocou à disposição. Ah. Em relação a receptor, aquilo que fizeram
1224 no Faustão, tentaram abrir uma exceção, porque acharam que a divulgação iria ser muito grande, a
1225 nível de Brasil e de fato foi, tiveram um aumento de doação em outubro, principalmente na região do
1226 Nordeste, inclusive por ocasião do programa do Faustão. Maranhão ligou para ela no dia seguinte,
1227 que quatro famílias foram entrevistadas, nenhuma era doadora, como tinham assistido o Faustão as
1228 quatro doaram. Então, o que eles recomendam é o seguinte: a doação é um processo de
1229 solidariedade e generosidade, tem que doar sem esperar ou querer conhecer para quem doa,
1230 acreditar no sistema, porém não é proibido conhecer o receptor, não existe lei que proíba. Existe
1231 uma recomendação. Porque iniciou-se o processo de doação, transplante, eles faziam esta interface,
1232 mas começaram a surgir situações muito pontuais de famílias que começaram a criar vínculos com
1233 quem recebeu e daí fazer processo de transferência de afetividade, de querer conviver com a
1234 família. E isso é muito ruim até para a pessoa fazer seu luto e continuar vivendo. Aconteceu inclusive
1235 situações de cobranças financeiras. Então, o sistema nacional ele recomenda que não se faça esta
1236 aproximação, porém, como não é lei, eles trabalham o seguinte, a partir de um ano que o familiar
1237 faleceu e se de fato quiser conhecer, porque já passou o período do luto, é necessário encaminhar
1238 uma carta à Central de Transplante, dizendo sobre o interesse, será levantado para onde foram
1239 todos os órgãos, e será encaminhado uma cópia desta carta para as famílias que receberam os
1240 órgãos, se a família tiver interesse, irá devolver, então passam os endereços para que ambos se
1241 conheçam. Agradeceu novamente e pediu para fazerem a diferença. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla
1242 Costa (ACISPAR)** pediu aos Conselheiros que não fizeram o *check out* do hotel, que providenciem e
1243 encerrou a primeira parte da reunião, pedindo para retornarem em uma hora para a parte da tarde na
1244 reunião. **(F12) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu aos Conselheiros levantem seus
1245 crachás para contagem de quórum. Quórum adequado. Informou que pedem a retirada da pauta, da
1246 apresentação das estratégias para definição de cobertura da vacina da Dengue, porque a Cleide
1247 teve um imprevisto e teve que sair. Ela foi ao médico. Então ela solicitou a retirada de pauta por esta
1248 situação. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** informou que receberam dois
1249 convites para indicar representantes, o primeiro convite da Escola de Saúde Pública, leu o convite,
1250 referente a Comemoração de Cinquenta e Oito anos da Escola de Saúde Pública do Paraná, evento
1251 este a acontecer no dia quatro de novembro de dois mil e dezesseis na sede da Escola às oito e
1252 meia da manhã. Solicitaram um representante do CES Paraná, sendo de Curitiba para facilitar a ida
1253 ao evento, pois não é de fácil acesso. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** queria falar de apesar de ter um
1254 trabalho muito forte em parceria com a Escola em relação à Educação Permanente, é de muito
1255 apreço que o Conselho esteja lá. Eles que moram longe ficam sem o direito de participar destas
1256 ações. Isso que ela gostaria de colocar. **Sra. Malu (ASSEMPA)** sugeriu que o Marcelo represente o
1257 Conselho. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** informou que conversaram ontem
1258 quando receberam o convite, ele não poderá participar no dia quatro, por isso estão colocando ao
1259 Pleno para que seja indicado outra pessoa, pois no dia quatro às oito e meia da manhã, devido aos
1260 seus afazeres nas unidades de saúde bem como vários eventos programados para o mês de
1261 novembro, Sétima Plenária, reunião da Mesa Diretora, ele ficará muito tempo afastado das unidades
1262 de saúde onde ele atua, então não poderá estar presente neste evento por questões profissionais e
1263 pessoais. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** indicando a companheira trabalhadora de Curitiba. **Sra. Elfi
1264 (SINFITO)** disse que é suplente pelo Sindicato de Fisioterapia. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães
1265 (CREF9/Paraná)** informou que tem uma candidata, a Elfi. Perguntou se tem mais alguém. **Sr.
1266 Hermes (HU - Maringá)** a título de sugestão, não estando em Curitiba, um representante da Mesa
1267 nestes eventos, ele acha que seria interessante, não sabe, próximo, Paranaguá, não teria
1268 disponibilidade. É uma sugestão, nestes eventos, seria importante a presença de alguém da Mesa.
1269 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** salientou que sempre que possível a Mesa
1270 tenta ir aos eventos, na segunda, ele já esteve representando a Mesa num evento sobre a Saúde
1271 Bucal, mas não conseguem estar em todos os eventos, pois está tendo muitos convites, muitos
1272 eventos. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** justificou que também, igual ao Marcelo, também trabalha na
1273 Regional de Saúde, já estará no encontro da CIST em novembro, já ficará duas semanas fora, e
1274 mais alguns dias ficará complicado. **Sra. Malu (ASSEMPA)** quer deixar claro que não tem que ser
1275 representante da Mesa não, este Conselho é representado por qualquer Conselheiro. Então não é só
1276 a Mesa. Se qualquer outro Conselheiro se colocar à disposição, o Conselho está representado
1277 oficialmente. Sugeriu o nome do Marcelo, mas tem outras pessoas que podem participar também.

1278 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** a Mesa compartilha do posicionamento de que
1279 todos são Conselheiros, apenas estão perante à Mesa neste momento, mas independentemente de
1280 estar na Mesa todos são Conselheiros e que é o ponto crucial para o Conselho e construção do
1281 SUS. Então, tem a Elfi que se colocou à disposição. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** ela recebeu o
1282 convite como Comissão de Educação Permanente, e foi encaminhado também um convite à
1283 Regional. Se alguém da Regional vier, ela também virá, mas queria parabenizar a Conselheira que é
1284 nova e irá representar o Conselho no evento. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
1285 perguntou se poderiam colocar em votação para a Conselheira Elfi representar o Conselho no
1286 evento da Escola de Saúde Pública. Favoráveis, Contrários e Abstenções. Aprovada a
1287 representatividade do Conselho pela Elfi. Próximo convite, da Ordem dos Advogados do Brasil, leu o
1288 convite, referente a reunião aberta com o tema Apresentação do Relatório do Sistema Sócio
1289 Educativo do Paraná, que será no dia trinta e um de outubro de dois mil e dezesseis, das quinze as
1290 dezoito horas na própria OAB em Curitiba. Tem este convite, pedem um representante de Curitiba
1291 também. Algum voluntário. Sugeriram a Olga. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** indicou o nome da
1292 Conselheira Irene da Federação as Entidades Comunitárias e Associações de Moradores do Paraná.
1293 **Sra. Inaiá (FECAMPAR)** informa que é um prazer, faz pouco tempo que participa do Conselho. Já
1294 desenvolve algumas atividades com crianças e adolescentes, e colocou-se à disposição para
1295 participar do evento. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** perguntou se a Inaiá é de
1296 Curitiba. **Sra. Olga (SINDSAUDE)** disse que ela é de Quatro Barras, perto de Curitiba. **Sr. Marcelo**
1297 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que tem a indicação da Inaiá. Colocou em votação.
1298 Favoráveis, Contrários e Abstenções. Aprovado. Como não conseguiram fazer pela manhã a eleição
1299 do Conselho Curador da FUNEAS, eles têm de refazer e conduzir os membros do Conselho Curador
1300 visto que o período de gestão era de dois anos, foram indicados em outubro de dois mil e quatorze, o
1301 prazo legal encerra agora em outubro, tinham então uma paridade do Conselho com dois usuários
1302 titulares, dois representantes usuários suplentes, um representante de Trabalhador titular e outro
1303 suplente, e um Gestor representante titular e outro suplente. Lembrando que para ser membro do
1304 Conselho Curador, não pode ser membro do Conselho Estadual de Saúde do Paraná para manter
1305 uma integralidade no processo da democracia da construção do SUS e Controle Social. Eles tinham
1306 o Luiz Carlos Pinheiro, titular. Elaine Gonçalves, suplente. Maria Ines Bernardi, titular. Adilson Alves
1307 Tremur, suplente. Eliel Joaquim dos Santos, titular. Amarildo Antonio Belieri, suplente. Eracles
1308 Alencar Arraes, titular. Eliane Cornelsen, suplente. Alguém quer fazer algum processo de
1309 encaminhamento. **Sra. Malu (ASSEMPA)** o Sr. Luiz Pinheiro não irá mais participar, sugeriu que o
1310 Adilson, seja conduzido a titular. Mesmo segmento. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1311 **(CREF9/Paraná)** perguntou se a Maria Inês continua... **Sra. Malu (ASSEMPA)** o interrompeu
1312 dizendo que não terminou sua fala. Ela está indicando o Adilson para subir para titular e indicarem
1313 outro usuário suplente. Usuário que vota, quem indica. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1314 **(CREF9/Paraná)** informa que tem a possibilidade de fazerem a recondução destes membros, ou
1315 não. A Malu já sugeriu, pois, o Luiz Pinheiro não irá continuar. E pelo trabalho que ela já realizou,
1316 podem perguntar se ela quer continuar no Conselho Curador. A princípio então, podem fazer a
1317 recondução dos dois. Perguntou se eles desejam continuar, para o Conselho. **Sr. Eliel**
1318 **(SINDIPETRO)** está no Conselho Curador, sim, ele coloca seu nome à disposição, se o Conselho
1319 entender que ele está representando bem, e sempre seguirá esta linha de princípio, como Usuário,
1320 coloca-se à disposição para mais dois anos. **Sr. Luiz Américo (SINDPETRO)** pediu esclarecimento,
1321 ele como titular, pode se candidatar e trazer o seu suplente para a vaga dele? **Sr. Marcelo**
1322 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** informa que quem é Conselheiro não pode fazer parte do
1323 Conselho Curador. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** a sua fala, quase é a fala da Malu, se a Maria Inês
1324 tiver interesse em continuar, como segmento do Usuário, para eles é importante porque já estão
1325 envolvidos no processo. Se colocam novos, até conhecer tudo, para. Está referendando, como
1326 Usuária, o nome da Maria Inês se ela tem condição de continuar. E do Eliel também. **Sra. Maria Ines**
1327 **(FUNEAS)** é titular do Conselho Curador da FUNEAS, se o Conselho Estadual de Saúde do Paraná
1328 confiar, pode lhe indicar, ela deseja continuar sim. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1329 **(CREF9/Paraná)** informa que dois membros têm interesse em continuar, o Pleno irá decidir. **Sr.**
1330 **Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** pediu a palavra só para contribuir, porque como tem a
1331 facilidade de recondução e visto que a FUNEAS ainda é nova, o Conselho Curador é novo também,
1332 as pessoas estão também aprendendo, de fato levando um trabalho para frente, mudar alguém
1333 agora, só no caso de alguém que não vai aceitar. Mas do contrário, ele é favorável que continue até

1334 a outra gestão. Por enquanto mexer acha que não é aconselhável. **Sr. Jeremias Bequer Brizola**
1335 **(HU UEL)** sua fala é na mesma linha do Sr. Manoel. Fez uma brincadeira em relação a gravação, por
1336 ter que se identificar novamente, tendo em vista que o Sr. Marcelo o havia anunciado, julgava
1337 desnecessário se identificar. Continuou sua fala dizendo que um dos requisitos seria sim experiência
1338 de Controle Social. Seria qualificação e se for ver o estatuto, não é qualquer, tem que ter alguma
1339 experiência, alguma qualificação em administração, em gestão, isso é um dos requisitos também.
1340 Esse representante, não é representante do Conselho, mas sim uma indicação do Conselho, mas
1341 eles irão responder pelos seus atos, pessoalmente e individualmente. Não é uma coisa tão simples
1342 assim. Ele está indo na linha do Sr. Manoel e acha que cada segmento deveria fazer sua indicação
1343 do seu representante. Ele acha que neste momento, no segmento de Prestador, ele acredita que
1344 pessoalmente não está em condição de assumir, nem tem condição de avaliar se quem está lá é a
1345 pessoa adequada para cumprir esta função. Não tem esta condição de avaliar. Ele acha que cada
1346 segmento deve fazer a indicação da sua cadeira, colocando assim, que está na sua competência.
1347 Ele apoiaria a indicação do Eliel assim como a recondução. Perguntou se conseguiu ser claro e
1348 entenderam o que ele expôs. **Sr. Jonas (CUT)** ele se inscreveu, reafirmando o nome do Eliel e a
1349 recondução da D. Maria Inês e queria fazer uma pergunta para a Mesa, se eles estiverem dentro do
1350 Conselho, alguém mostrar interesse e tiver condição de ir para a FUNEAS e na prática da sua
1351 entidade, tiver a substituição desta pessoa que hoje é Conselheiro, ele tem esta vontade, o que
1352 poderia fazer? É uma pergunta, um questionamento. Não está colocando nenhuma dúvida aqui. **Sr.**
1353 **Nilson (SINDIFAR)** respondeu, que em se tratando do Conselho Curador, e nome de indicações.
1354 Claro que como fazer substituições aqui. Como é feito de praxe, tem que passar pelo Pleno pois tem
1355 que fazer nova Resolução. Neste caso, está terminando gestão, então tem que reconduzir ou trocar
1356 os membros, para novo mandato. Mas claro, que se tiver substituição, terá que passar pelo Pleno e
1357 comunicar à FUNEAS para não ficar sem ninguém lá. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** na mesma linha
1358 dos companheiros, no nível de maturidade que está, deve pensar em recondução sim, pois não se
1359 muda o que está dando certo, não se muda pessoas escolhidas. Lembram lá traz como estas
1360 escolhas foram difíceis. E acredita que estão bem representados, tanto no segmento Usuário quanto
1361 Trabalhador. E hoje aqui, deu pra ver a importância da recondução de alguns nomes. É final de
1362 mandato sim, mas tem que aproveitar esta prata preciosa que tem. E até porque este tema é um
1363 tema novo para todos. É um tema que vem meio na contra mão, mas que terão que se debruçar e
1364 entender o que está acontecendo. Ele se sente muito representado por ambos e coloca todo o apoio
1365 possível para que eles façam o trabalho deles. Agradeceu. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** uma questão
1366 que não podem esquecer, o Jeremias que o lembrou, o Conselho Curador da FUNEAS na realidade,
1367 vai trabalhar na gestão. E o Conselho tem uma função fiscalizador. Então a presença de um
1368 Conselheiro ou ex Conselheiro lá, pode dar, na forma de como está sendo colocado, uma conotação
1369 de que seria um braço lá dentro e poderiam perder um pouco. Acha que podem indicar as pessoas,
1370 mas elas têm que ser total independente lá. **(F13)** seria o primeiro item. O outro, a respeito da
1371 condução, ele e o Jeremias não consegue pensar um nome, mas seguindo a linha. Ele não sabe
1372 qual o prazo que foi dado ao Conselho, foi dito que a partir de janeiro de dois mil e dezessete seria o
1373 novo grupo. Eles teriam uma reunião no mês que vem. Ele não sabe se poderia fazer esta sugestão
1374 de que neste período, entrassem contato com os membros atuais, até a próxima reunião e em caso
1375 eles aceitem a recondução, eles poderiam fazer esta definição na próxima reunião. **Sr. Livaldo**
1376 **(MOPS)** dentro do que eles presenciou, as atribuições dos membros do Conselho da FUNEAS ele
1377 acredita, que neste momento, a recondução do Eliel é muito válida neste momento, até porque eles
1378 viram as apresentações, não foram Conselheiros, nem representantes que não deram suas
1379 contribuições lá nas reuniões e aqui na Mesa eles viram as contribuições, em cima das falas deles
1380 deu para perceber o acompanhamento que eles estão fazendo e a representatividade quando
1381 indicaram eles em dois mil e quatorze. Acredita que se os atuais têm interesse em continuar, ele é
1382 favorável nesta continuidade. E indicação que a Malu fez do Sr. Adilson, que viesse para titularidade,
1383 sendo do Movimento, indicou o Luiz de Mauro para suplência do Sr. Adilson. Um nome que não é
1384 Conselheiro, mas taí, corre nas ações lutador dos Movimentos. Com senso do Pleno. **Sra. Marcia**
1385 **Zambrim (Pastoral da Saúde)** disse que foi contemplada pela fala de alguns Conselheiros, e que
1386 não será repetitiva. Porém, gostaria de pedir à Mesa que tomasse a providência de convidar o
1387 Conselho Consultivo para as reuniões. Porque hoje ficou bem claro que não foi feito nenhuma
1388 convocatória e acredita que seja de grande importância participarem. Porque Conselho Consultivo,
1389 teria que ser consultado. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que já irá responder

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1390 ao questionamento da Marcia, porque o seguinte: quando eles receberam um documento da
1391 FUNEAS, quando veio toda a documentação, atas, vieram os documentos, veio também dizendo
1392 que eles tinham uma reunião do Conselho Curador, ligaram para eles e pediram o seguinte, em que
1393 momento irão convocar o Conselho Consultivo e lhes responderam, que quem é convocado é o
1394 Conselho Curador, o Conselho Consultivo é como qualquer Conselheiro, no momento em que ele
1395 quiser participar, ou quiser ir a FUNEAS, não está na obrigatoriedade, nem no Regimento da
1396 FUNEAS que o Conselho Consultivo, ele deva ir em todas as reuniões do Conselho Curador,
1397 inclusive vieram os documentos, passaram os documentos pela Mesa, olharam o que estava escrito,
1398 o que era atribuição, qual era a atribuição do Conselho Consultivo e aí, nas atribuições diz que terá
1399 um momento em que o Conselho Consultivo será chamado, mas ele não é participativo junto com o
1400 Conselho Curador, nem está lá nas atribuições esta participação. Como foi dado esse
1401 esclarecimento para a Mesa, eles entenderam que em algum momento irão mandar uma reunião
1402 específica, onde será ouvido o Conselho Consultivo, mas não tinha nada estabelecido. Assim como
1403 hoje de manhã foi dito que o Conselho Curador se reúne, tem todo mês, mas que a qualquer
1404 momento a reunião é pública, é aberta e que o Conselho Consultivo, ou qualquer membro deste
1405 Conselho pode ir na reunião. Agora, foi nesta conduta. Esta Mesa não estava cerceando dizendo
1406 que não estava convidando porque não vem nenhuma convocação e só podem fazer um
1407 deslocamento de Conselheiro mediante uma convocatória, tendo uma convocatória é que podem
1408 solicitar que se faça compra de passagem, existe a solicitação por parte disso. Como não é uma
1409 convocatória e não é uma obrigatoriedade, não tinham nem como viabilizar, está livre para qualquer
1410 membro participar. **Sra. Malu (ASSEMPA)** pediu à Mesa, encaminhou que a Mesa faça um
1411 documento à FUNEAS que este Conselho está pedindo que sejam convocados os Conselheiros,
1412 pois como virão de Londrina, a Marcia, a Rosalina, dando como exemplo, como virão de Londrina
1413 para a reunião da FUNEAS, elas pagarão a passagem? Tem alguma coisa errada. Então porque
1414 foram eleitas? Porque este Conselho indicou as Conselheiras. Tem alguma coisa errada. Ela está
1415 pedindo que a Mesa faça um documento pedindo que sejam convocados. De que maneira, eles que
1416 resolvam. Porque pediram para o Pleno indicar Conselheiros para o Conselho Consultivo? Para
1417 que? Para vir de Londrina por conta? Ela está pedindo que seja feito este documento. **Sr. Jeremias
1418 Bequer Brizola (HU UEL)** a verdade é que de acordo com o Estatuto da FUNEAS, Conselho
1419 Consultivo, custeio etc. fica a cargo do Conselho e aí, sua proposta é que realmente no Estatuto não
1420 prevê, a FUNEAS não pode fazer a convocação. Ele quer propor à Mesa para que estabeleçam,
1421 definam que a cada reunião vai um representante do Conselho Consultivo, e vai rodando, em todas
1422 as reuniões, mensal, eles banquem a presença de um dos quatro Conselheiros, vai rodando,
1423 revezando entre eles. **Sr. Jonas (CUT)** primeiramente à Mesa, pediu para respeitarem as inscrições.
1424 O que ele quer colocar é o seguinte: se este Conselho elegeu um Conselho Consultivo, onde faz
1425 dois anos existência da FUNEAS, até quando eles irão aguardar a FUNEAS comunicar este
1426 Conselho de que terá reunião e chamar o Conselho Consultivo? Ele acha que o Conselho Consultivo
1427 foi eleito, não foram duas pessoas, foi um número e foi pedido, então o Conselho tem que respeitar
1428 isso e a FUNEAS tem sim, o que explicar para eles, o que é que ocorre em dois anos de existência e
1429 nem um momento foi chamado o Conselho Consultivo. Então, isso é um desrespeito para com o
1430 Conselho e para as pessoas que colocaram seu nome à disposição. **Sr. Custódio (UGT PR)** duas
1431 vagas já estão definidas, porque a prorrogação, se as pessoas quiserem continuar, precisam apoiar.
1432 E só discutir as outras duas que estão pendentes, na sua opinião o Eliel tinha que continuar e vai na
1433 linha do Livaldo para colocar o Luiz de Mauro e que é de Curitiba também e poderia contribuir
1434 bastante, pois na verdade ele é vice presidente do Sr. Luiz de Mauro na Associação e poderia
1435 contribuir bastante. **Sra. Carminha (SESA)** no sentido de esclarecer, acha importante o que a
1436 Marcia falou e procurou no Estatuto da FUNEAS e disse que tem no organograma o Conselho
1437 Consultivo faz parte do processo de governança, Conselho Curador, Diretoria Executiva e o
1438 Conselho Consultivo. E aqui no capítulo nono do Estatuto, ele diz: Conselho Social Consultivo, artigo
1439 quarenta e um, a FUNEAS contará com o Conselho Social de caráter Consultivo, composto por oito
1440 membros indicados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná respeitada a paridade das
1441 respectivas representações e conforme dispor a deliberação da Plenária sobre o seu funcionamento.
1442 É isso que está escrito aqui, ela entende que tem que ter deliberação na Plenária sobre o
1443 funcionamento do Conselho, mas não está entendendo se é na Plenária da FUNEAS, mas ela acha
1444 que é daqui. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que foram discutidos
1445 encaminhamentos, sobre Conselho Consultivo, porém fugiram um pouco do ponto que é fazer a

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1446 eleição do Conselho Curador, indicação destes membros, pediu para fazerem primeiro isso, que é a
1447 pauta do momento, pois estão falando de uma coisa e viram que tem que arrumar outra coisa. Mas
1448 agora, precisam fazer a escolha do Conselho Curador, que são as oito pessoas que irão representar,
1449 serão os membros do Conselho Curador, indicados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná
1450 que não podem ser Conselheiros Estaduais de Saúde. Eles têm até o momento, a indicação para
1451 titular dos Usuários, o Adilson e a Maria Inês e um suplente de Usuários, o Luiz de Mauro. Dos
1452 Trabalhadores, tem um representante, o Eliel como titular, o Marcelo indica então como suplente, a
1453 Maria Ângela Fortes da Associação Brasileira de Odontologia, já foi Conselheira Estadual de Saúde,
1454 faz um trabalho importante no Controle Social, faz discussões importantes para o SUS, tem muitas
1455 propostas, conhece bem como funciona o sistema, acha que poderia contribuir bastante no Conselho
1456 Curador. Gestor e Prestador, podem fazer a recondução das pessoas que estavam, se não houver
1457 novas indicações do segmento. **Sra. Rosita (FEMIPA)** única coisa, não conseguiram consultá-los se
1458 eles gostariam de continuar, pois não sabiam desta, não sabe, não tiveram tempo de conversar aqui,
1459 tem toda a confiança do Conselho. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que a
1460 Mesa também não teve tempo para falar sobre este assunto, pois receberam o ofício da FUNEAS no
1461 final da tarde de ontem. Para a Mesa, este documento chegou agora de manhã, ele teve acesso, a
1462 Presidente e os demais membros da Mesa também, então não tiveram tempo para falar sobre o
1463 assunto. Se estiverem de acordo com a recondução dos dois membros neste momento, futuramente
1464 entendendo ser necessário fazer alteração, fazem solicitação de novo encaminhamento para
1465 substituição dos representantes dos segmentos Usuário e Trabalhador. **Sra. Marcia Zambrim**
1466 **(Pastoral da Saúde)** pelo que entendeu ainda tem uma vaga de suplente do segmento Usuário. É
1467 que a impressão que deu é que ainda tinha mais uma vaga. Então ela pode sugerir o Antonio Pitol. É
1468 suplente. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** disse que tem uma vaga de suplente
1469 para Usuário, sem o Antonio Pitol: Adilson titular, Luiz de Mauro suplente. Maria Inês, titular, sem
1470 suplente por enquanto. **Sra. Marcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** mas tinha outro Usuário
1471 suplente, prefere que ele seja consultado antes de indicar o Pitol, para ver se esta pessoa deseja
1472 continuar. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** respondeu que a pessoa é de Paranaguá, é a Elaine Gonçalves,
1473 ela assessora o Conselho Municipal de Paranaguá, ela está sem condições de vir para Curitiba,
1474 então se tiver outra pessoa que tenha mais disponibilidade de horário, fala com ela todos os dias não
1475 há problema em relação a isto. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** afirmou que o
1476 Antonio Pitol contribuiu bastante, conhece bem o Controle Social, acha que é uma boa indicação
1477 também. Alguém deseja colocar mais nomes como sugestão. Para poderem encaminhar. Leu os
1478 nomes novamente e poder colocar em votação: Para os membros do Conselho Curador do
1479 FUNEAS: Segmento Usuário: titular Adilson Alves Tremura, suplente, Luiz de Mauro. Segmento
1480 Usuário: titular, Maria Inês Bernardi, suplente, Antonio Pitol. Segmento Trabalhador: Eliel Joaquim
1481 dos Santos, suplente, Maria Angela Gomes Fortes. Segmento Gestor/Prestador: titular: Ericles
1482 Alencar Arraes, suplente, Eliane Maria Cornelsen. Colocou em votação a aprovação destes
1483 membros para compor o Conselho Curador. Favoráveis, Contrários, Abstenções. Aprovado com uma
1484 abstenção. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para a próxima pauta, Comissões.
1485 Pediu para começar pela Sétima Plenária, depois Regimento, após da Mulher que tinha pedido. **Sr.**
1486 **Amauri Lopes (ANEPS)** na condição de coordenador da Comissão Organizadora da Sétima
1487 Plenária Estadual de Saúde do Paraná. Efetivamente estão chegando ao gargalo para efetivar o
1488 evento. E alguns dados devem ser colocados aos Senhores, informando números de participantes,
1489 os fechamentos finais da logística, pediu ao Maurício para esclarecer questão de hotel, local. O que
1490 precisam saber? Bastante difícil, porque mudaram a metodologia e estavam acostumados com
1491 aquele processo anterior. O novo assusta, mas na verdade, o interesse de todos aqui, eles creem
1492 nisso, acreditam em cada um aqui dentro. A defesa do SUS se faz a partir da experiência de cada
1493 um, expertise de cada um. Momento delicado para o Brasil, momento delicado para o Conselho, que
1494 tem um SUS diferenciado do resto do Brasil. Que tem uma Fundação sendo instalada dentro do
1495 Estado do Paraná e que tem vários problemas para serem resolvidos. Trazer estes Conselheiros do
1496 interior do Paraná, para falar não somente do Paraná, mas falar do Brasil, é bastante instigante. E se
1497 torna muito mais rico quando tem no final de tudo, produtos. Já tem um extrato do que realmente,
1498 atualizando-se o perfil dos Conselhos do Estado do Paraná. Sabem onde estão trabalhando certinho,
1499 coletivamente, sabem onde passa ainda a famosa Kombi. Algumas coisas precisam ser mudadas. A
1500 contribuição deste Conselho se deu no momento em que foi feito uma grande capacitação,
1501 excelente, porém precisam dar continuidade. O Paraná alguns meses atrás executou a Conferência

1502 e houve um novo recorte de entidades e Conselheiros. E talvez tenham que repensar outras formas
1503 de capacitação. O Conselho também tem que entender que deram o primeiro chute, chamada
1504 capacitação. Precisam achar outras formas, e eles sabem que alguns Conselhos Municipais já estão
1505 executando isso. Precisam também aprender a ouvi-los, aprender com quem está fazendo na ponta.
1506 Pediu ajuda do Maurício, quanto ao número de participantes, números. **Sr. Maurício (Secretaria**
1507 **Executiva)** em complemento as informações do Amauri, informam que houve quatrocentos e
1508 sessenta e cinco inscritos, já contando os Conselheiros titulares e suplentes neste número. O evento
1509 ocorrerá em trinta de novembro de dois mil e dezesseis e será realizado no Teatro Tuca da Pontifícia
1510 Universidade Católica. Acredita que está tudo muito bem encaminhado, na questão da logística, as
1511 tarefas que serão desempenhadas pelos assessores do Controle Social. Também já foi esmiuçada
1512 essa questão com eles, dentro de uma reunião específica. Ontem ocorreu uma reunião com o
1513 representante do Ministério Público, onde ele sugeriu mais uma Resolução com estas alterações
1514 para que sejam utilizadas dentro do processo eleitoral, a composição tanto da coordenação estadual
1515 quanto a nacional dentro da Plenária. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** estão seguindo à risca o que foi
1516 construído, apresentado e votado em cada momento. Tiveram a imensa satisfação de receber os
1517 colaboradores, gentilmente colocaram o nome de Comissão Externa, mas se trata da Comissão
1518 Eleitoral. Alguns representados da área de segurança com alguns problemas sérios diante do
1519 momento que novamente o País passa, a famosa dois quatro um, na verdade torna-se a PEC
1520 cinquenta e um, cinquenta e cinco. E pede aos Conselheiros que visitem o *site* do Senado e façam
1521 suas votações que está sendo feita uma consulta pública. E precisam se habituar a entender o
1522 processo. Mas trouxeram muitas informações e que bom que este Conselho tem um passado, que
1523 bom que este Conselho já trabalhou, vários outros passaram por aqui e deixaram registro desta
1524 instituição respeitada por muitos lá fora. E eles responderam, vieram, e ainda estão com apenas uma
1525 pequena prática que precisam colocar a todos aqui. A Comissão Eleitoral paritária, não tiveram ela
1526 na sua totalidade. Ainda as pessoas estão sendo eleitas colocando seus nomes, e na última hora
1527 elas não comparecem. Sabem que a justificativa existe e ele gosta muito de lembrar as coisas que
1528 deram certo no passado, a pessoa não vinham uma, duas vezes, estava eliminada. Terão que tomar
1529 algumas atitudes sim, difícil cortar na carne, mas precisam regrar para que a coisa aconteça. Muita
1530 calma, estarão recebendo estes quatrocentos e sessenta e cinco Conselheiros todos habilitados a
1531 votar, dentro deste processo que foi apresentado, **(F14)** e estão fazendo a festa a eles. Então cada
1532 Conselheiro que estiver lá, é responsável sim, para que tudo dê certo. Não irão apagar incêndio com
1533 álcool. Assim, são todos iguais nesta briga. Lembrando que o sofrimento talvez seja maior porque
1534 eles estão na ponta e às vezes os municípios pequenos existem questões partidárias. Terão que ter
1535 muita compreensão, mas fazer esta fala é fundamental, porque parte integrante de cada um é aqui
1536 dentro. E isso trabalham sempre e é o que esperam que aconteça. Tem uma Plenária acertada
1537 dentro daquela questão de periodicidade e sabem que foi respondida esta questão e acertaram
1538 desta vez o período. Acertaram junto com a Nacional, talvez algumas coisas este Conselho deva
1539 pensar nisso. Ele entende que da sua parte seria tudo. Rumo a Sétima Plenária de Conselhos. **Sra.**
1540 **Rosalina (ASSEMPA)** Comissão da Saúde da Mulher, através do Curso de Capacitação dos
1541 Conselheiros, entraram muito em contato com os Conselheiros na questão da participação deles na
1542 Plenária. Em Cianorte, conversando no dia da formatura, tinha vinte e um Conselheiros inscritos da
1543 Regional de Cianorte. Isso contribuiu muito com a qualidade e responsabilidade do Conselheiro. Ela
1544 queria fazer um lembrando, esse movimento que fizeram hoje de estar entregando o laço do Outubro
1545 Rosa, novembro é o mês de combate à violência contra a mulher. Na Plenária de Conselhos, ela
1546 pede em nome da Comissão de Saúde da Mulher, de ter um espaço para que falem porque eles
1547 acompanharam em alguns municípios que estão desenvolvendo o Curso, quando vão conversar,
1548 uma representante do segmento Trabalhador, está fazendo uma pesquisa, ela vai passar isso para
1549 eles da Comissão de Saúde da Mulher, que o impacto de atestados das pessoas, muitas vezes
1550 impactados pela violência doméstica. Então precisam lembrar disso também, no mês de novembro,
1551 fazer uma lembrança de que as pessoas precisam se cuidar mais quanto a questão da violência.
1552 Parabenizou a Comissão. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** mais uma vez conseguiram encerrar
1553 os trabalhos da Comissão, agora em definitivo, na Comissão ontem, foram três pontos principais que
1554 Assessoria Jurídica encaminhou que não concordava com as alterações, para não gerar mais
1555 discussões, alguns foram alterados, modificados, aceitos e foi resolvido. Então não há necessidade
1556 de reencaminhar à Assessoria Jurídica tendo em vista os pontos que eles apontaram foi resolvido e
1557 aceito. Para resolver este problema, acabaram ficando um pouco fora do planejamento que tinham,

1558 hoje esta reunião teria que estar discutindo a alteração do Regimento, acabou ficando a discussão
1559 da Comissão ainda ontem, e agora tem um Calendário bastante apertado, porque senão
1560 conseguirem aprovar até dezembro, só irão fazer em março, em março já iniciou o processo
1561 licitatório para o ano que vem e novamente o suplente ficará fora mais um ano. Porque não dará
1562 tempo de começar o processo novamente. Como o Calendário muito apertado para as duas últimas
1563 reuniões que terão, na Comissão pensaram em fazer a seguinte proposta: as pessoas que vêm de
1564 fora para a próxima reunião, viriam na segunda-feira à tarde, para estarem aqui na Plenária mensal
1565 na terça. Então viriam na parte da manhã e fariam a extraordinária no período da tarde na segunda-
1566 feira. Quem é daqui não teria problema de deslocamento. Se acontecer de não ter quórum porque
1567 está muito apertado. O único prejuízo que o Conselho terá é o almoço da segunda-feira. Porque
1568 chegarão de manhã, só se hospedarão a partir do meio-dia. Não tendo diária a mais. Só seria o
1569 almoço. Único prejuízo em não conseguindo quórum. Ele frisou a questão do quórum, porque num
1570 levantamento feito, o quórum máximo conseguido foram vinte e quatro Conselheiros, e esse é o
1571 quórum mínimo para iniciar uma discussão de Regimento. Então devem se preocupar muito com a
1572 presença do titular, se ele não vier, ele tem que avisar o suplente. Precisam garantir o quórum.
1573 Porque senão terão um desperdício. Chegarão de manhã e não conseguirão fazer nada o dia inteiro
1574 se não conseguirem atingir o quórum mínimo de vinte e quatro Conselheiros. Aí, deixar para
1575 dezembro, se não conseguirem fechar em meio-dia, ele acredita que não fechará, talvez tenham que
1576 fazer a mesma coisa em dezembro. Antecipar para de manhã e tentar fazer uma extraordinária e
1577 dezembro é historicamente um mês de quórum fraco. Acha difícil, e até dezembro não será mais
1578 possível. Em fevereiro, primeiro seria a reunião ordinária do ano, estarão envolvidos com processo
1579 eleitoral. Aí processo eleitoral, é extraordinária também, é muito difícil de organizar, não conseguirão
1580 discutir Regimento no meio de eleição, aí ficará para março e já terá sido dado início no processo
1581 licitatório. Então precisam se preocupar com o quórum destas duas reuniões. E como ele acredita
1582 que não conseguirão fechar em meio-dia, porque sempre Regimento dá discussões grandes, pois se
1583 na Comissão com cinco integrantes já levaram o dia todo, imagina num Plenário grande. Será
1584 bastante complicado, terão que ver horário, e estender a discussão o máximo possível enquanto
1585 tiver quórum. As propostas de alterações serão encaminhadas aos Conselheiros na semana que
1586 vem, cada um analisa o que está sendo modificado, está destacado em vermelho o que está sendo
1587 proposto, para as pessoas já chegarem com o que foi proposto de alteração e poderem colocar na
1588 Plenária as alterações que julgarem pertinente. Sr. Manoel já colocou algumas alterações e algumas
1589 coisas a Comissão não acatou, mas ele tem direito de colocar isso durante a discussão. É de todos,
1590 não é só da Comissão. Em grande parte, eles nem analisaram, como atribuições do Conselho, tem
1591 coisas lá que deveria ser tiradas, modificado, mas se fossem discutir o Regimento inteiro, seria seis
1592 meses, um ano discutindo. Então discutiram os pontos principais que estavam conflitantes e que
1593 tinham que ser discutido. Pede que não tentem consertar tudo neste momento, porque senão não
1594 dará tempo de fazer nada. Então esta é a proposta. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** fazendo
1595 uma justificativa, Terezinha Possebom da entidade HUMSOL ela justifica sua ausência, devido a
1596 falecimento em sua família. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** concorda com a proposta de
1597 ser feita em vinte e oito à tarde, convocado. Com lembrete, com reforço a todos os Conselheiros,
1598 para evitar ausência de quórum. Tem uma dúvida em relação a esta proposta, o que será
1599 apresentado aos Conselheiros, por e-mail ele acredita, com proposta de alteração foi consenso na
1600 Comissão, com exceção, de algumas coisas pelo Sr. Manoel? Como eles podem saber disso, pois
1601 faz diferença eles considerarem que teve uma Comissão que discutiu exaustivamente e chegou a
1602 um consenso, então naquilo que for consenso seria interessante eles saberem para entender. É
1603 claro, que terão liberdade de fazer e discutir, mas para ele seria interessante saber quais os pontos
1604 em que houve consenso na Comissão. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** respondeu ao
1605 Jeremias que a situação foi o seguinte: em algumas situações ele não concordou, mas teve a
1606 maioria da Comissão, praticamente unânime, fora ele. Então ele resolveu retirar a sua proposta. O
1607 que vai estar na proposta de alteração do Regimento, a Comissão decidiu e ele achou melhor não
1608 discutir, só que cada situação pode ser recolocada no momento do Plenário. Essas propostas que a
1609 Comissão não quis acatar. O que foi, ele não vai colocar sua parte. Será encaminhado a proposta
1610 final da Comissão, mas não significa que foi consenso. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1611 **(ACISPAR)** esclarecendo, todo mundo fez contribuição para o Regimento. Se eles não tivessem a
1612 Comissão, iriam se debruçar e cada um fazendo os seus recortes e iriam demorar muito tempo para
1613 chegar numa finalização. Então porque tiveram uma Comissão de Regimento? Para que esta

1614 Comissão avaliasse, levantasse todas as contribuições, ali cada um fez os seus levantamentos,
1615 houve várias discussões até que se chegou uma síntese. Até entenderem que os recortes atendiam
1616 e contemplavam a esta Comissão. Este recorte que vai para os Conselheiros. O que o Amaury está
1617 falando, que por exemplo, Sr. Manoel mandou uma grande quantidade de material, daquilo que ele
1618 mandou, a Comissão acatou uma parte, boa parte acatou e entendeu, e teve partes que a Comissão
1619 que não deveria ser acatado. Agora, nada impede de que na hora do Regimento aqui, em que está
1620 apontando, de repente o Sr. Manoel, vai resolver que aquela parte que ele tinha mandado que não
1621 foi acatada, não vai pôr, mas pode ser que uma outra pessoa fale que ela queria discutir este ponto.
1622 Vai ser neste momento que os Conselheiros irão discutir. Cada um vai poder fazer sua contribuição
1623 daquele recorte que estará pronto para o Conselho. Será encaminhado a cada Conselheiro o
1624 Regimento que a Comissão trabalhou. Então aquilo, o produto final da Comissão, é que será
1625 encaminhado a todos. Para que sejam analisados, e venham para a reunião do Regimento com o
1626 produto na mão, e possam concordar, discordar, recortar, pedir para colocar algum aporte a mais.
1627 Então daí é que farão esta discussão. Mas irão receber o produto final da Comissão. **Sr. Amaury**
1628 **Alexandrino (DEFIPAR)** a título de orientação, irão receber o Regimento original, o que não foi
1629 alterado nada, não foi discutido, terá o original em preto, normal. O artigo que foi discutido original
1630 estará destacado em amarelo e a proposta de nova redação estará em vermelho. Aí já estará, é uma
1631 forma de diferenciar, direto no ponto, onde está sendo proposta alguma alteração para que facilite,
1632 tinha casos de duas sugestões de alteração, tinha original e duas propostas de alteração. Acabaram
1633 fechando em uma só. Então, cada artigo terá o original e uma proposta de alteração. E se tiver mais
1634 sugestões de alteração será colocado aqui. **Sra. Malu (ASSEMPA)** ela não entendeu. Ela não
1635 entendeu o seguinte: tem uma Comissão, foi tirada uma Comissão neste Plenário. Foi discutido. Ele
1636 disse que a maioria votou, eles votaram. A proposta dele não passou. A Comissão discutiu, vai pôr
1637 para o Plenário. O que ela não está entendendo, na Comissão da Sétima Plenária, muitas situações
1638 ela discordou de algumas coisas, então quando se perde o voto, dá licença, né!. Foi para votação na
1639 Comissão, a maioria aderiu, a maioria votou, a proposta dele não ganhou no voto. Então o que ela
1640 não está entendendo é a proposta não ter sido aprovada, e que não era só dele, então essa
1641 preocupação, não vai voltar tudo. Não. A Comissão trabalhou em cima e a maioria dos participantes
1642 da Comissão não aceitaram a proposta. Como muitas vezes qualquer Comissão, perde-se no voto. A
1643 maioria não votou? Não foi assim? Se a proposta não passou, tem que ser respeitada aqui. **Sr.**
1644 **Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** para esclarecer: na Comissão, as coisas não passam por voto,
1645 mas por consenso, agora se ele quisesse, ele tinha o direito de manter sua posição e colocar a
1646 discussão no Plenário, as duas opções, ele tinha esse direito. Porque só vem para o Pleno se tiver
1647 consenso e todos aceitarem, ele retirou para não ter discussão. Não é que teve voto e era voto
1648 vencido e não poderia fazer nada. Se ele quisesse manter, mas para evitar discussão, ele retirou sua
1649 proposta. Simplesmente, ele tem direito de fazer a proposta que ele quiser, como todos aqui têm.
1650 **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** como integrante da Comissão do Regimento Interno, ela queria só falar
1651 que nenhuma Comissão pôde aprovar nada na Comissão. Quem aprova é a Plenária. Se a
1652 Comissão de Plenária discutiu alguma coisa que era polêmico, aprovou na Comissão, está ilegal.
1653 Porque é assim, ainda mais Regimento Interno, Regimento Interno é do Conselho. Na realidade,
1654 falando essa fala, para não criar muita polêmica. O Regimento Interno é do Conselho, a Comissão
1655 foi constituída para agilizar o processo de trabalho. Agora, os assuntos do Regimento quem aprova é
1656 o Conselho, com esta prioridade em reunião extraordinária, ainda não é em reunião ordinária. Só
1657 para clarear Malu, concorda com o que foi falado por ela, mas ponto de outros trabalhos de
1658 Comissão pode ser isso, mas de Regimento Interno não. Porque todos os Conselheiros têm direito
1659 de conhecer de ponta a ponta a questão do Regimento Interno e questionar a qualquer momento. Só
1660 este ponto e encaminhamento que ela gostaria de fazer. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1661 **(CREF9/Paraná)** informou os inscitos e que as inscrições estão encerradas, haja vista que o
1662 Regimento será discutido no momento oportuno. E terão uma reunião específica para discutir o
1663 Regimento do Conselho. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** informou que o Amaury deixou ela falar antes
1664 dele. A D. Rosalina quase que a contemplou na fala dela. É a questão. Sabem que qualquer
1665 mudança de Regimento precisa ser quórum qualificado, isso quer dizer o quê, dois terços dos
1666 Conselheiros. E tem que ser em reunião discutido somente o Regimento, não pode ter outro assunto.
1667 Então tem que ter a Extraordinária. Outra questão: a Comissão, isso não só esta Comissão. Ela fala
1668 não só a de Orçamento, mas qualquer outra, não aprovam nada, quanto Comissão, ela aprova
1669 quanto Conselheiro neste Pleno. E quando se coloca uma proposta que não é consenso tem que se

1670 trazer as duas propostas sim, não teria que ter retirado a proposta do Amaury, porque se não é
1671 consenso, significa que houve dois questionamentos na Comissão. É Comissão, ela está
1672 representando os Conselheiros, só que ela elegeu alguém para a representar e esse alguém pode
1673 ou não discordar do que está sendo discutido ali, seja o Amaury ou qualquer outra pessoa. Quando
1674 tem esse questionamento dentro das Comissões, tem que se trazer os dois questionamentos e se
1675 não tem consenso tem que vir para o Plenário, seja desta Comissão de Regimento ou qualquer
1676 outra. **Sr. Amaury Lopes (ANEPS)** muito do que foi exposto aqui, já o contemplou, porém precisam
1677 lembrar que o tema é delicado, por conta que diz respeito ao ano de dois mil e dezessete de todos
1678 os Conselheiros titulares e suplentes. Esta questão do quórum qualificado, de ser pauta única e a
1679 matemática que é Comissão. Comissão não define, Comissão acorda. Quem vota são os
1680 Conselheiros em Pleno. Concorda sim com o Amaury que não deveria ter retirado o ponto de vista e
1681 solicitou que ele repense e os informe sim do que foi colocado. Se não houve consenso na
1682 Comissão, o Conselho, tem obrigação sim coletiva de resolver através do voto. Não estão tentando
1683 agradar A e B, mas questão regimental eles precisam deixar um pouco seus umbigos. **Sr. Nilson**
1684 **(SINDIFAR)** passou para a Comissão de Acesso ao SUS. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral**
1685 **(SINDINAPS)** ele gostaria de alguns minutos para ler e contemplar seus companheiros da Comissão
1686 e quando eles fazem algum informe, fazem para trazê-lo ao Pleno. Informes gerais, a representante
1687 da SESA, Marcia Terezinha Steiel, informou que no dia vinte e quatro do dez de dois mil e
1688 dezesseis, na Assembleia Legislativa, foi lançada a Semana Estadual de Saúde Bucal, direcionando
1689 ações de saúde bucais. Neste evento participaram a direção do Conselho Regional de Odontologia e
1690 a Coordenação Estadual de Odontologia da SESA além de muitos profissionais de saúde. A
1691 Conselheira Sonia Aparecida Pinheiro Pereira da Rede de Mulheres Negras, juntamente com a
1692 Roseane, representante da SESA, participaram do Sétimo Fórum Nacional de Gestão de Atenção
1693 Básica que aconteceu em Brasília, nos dias dezoito à vinte do dez de dois mil e dezesseis, teve
1694 como objetivo estabelecer um processo de consulta qualificada ao conjunto de atores que atuam na
1695 construção da Atenção Básica sobre a revisão da Política Nacional da Atenção Básica. Bem como
1696 discutir sugestões e propostas e alteração e aprimoramento para o PENPENAR a Conselheira Sonia
1697 relatou que participará do Seminário Nacional de Saúde das Mulheres que ocorrerá em Brasília nos
1698 dias quatro e cinco de novembro de dois mil e dezesseis, o Seminário é uma atividade do Conselho
1699 Nacional de Saúde, preparatório para a Segunda Conferência Nacional das Mulheres, terá como
1700 tema Histórias de Lutas Escritas em Nossos Corpos Expressos em Nossa Saúde Nenhum Direito a
1701 Menos. A Conselheira Sonia ainda informa que ocorrerá em Porto Alegre – Rio Grande do Sul nos
1702 dias quinze a dezessete de novembro de dois mil e dezesseis o Primeiro Simpósio da Saúde da
1703 População Negra, com objetivo de fortalecer e implementar a Política Nacional de Saúde da
1704 População Negra no Brasil. A Conselheira Malu destacou que o Paraná é o único Estado no qual o
1705 Secretário de Saúde é o mesmo desde a sua nomeação no início do mandato, há mais de cinco
1706 anos. Realidade que não acontece em outros estados. A Conselheira elogiou o trabalho realizado
1707 pelo Secretário e sua equipe e destacou que estas informações devem ser repassadas quando os
1708 Conselheiros participam de eventos. A Conselheira Malu, solicitou que o Vinícius Augusto Filipak
1709 relatasse o desempenho da equipe da SESA no evento Desafio Mundial de Resgate, ocorrido no dia
1710 vinte e um de outubro de dois mil e dezesseis em Curitiba. Vinícius relatou que o evento foi destaque
1711 nacional e foi a primeira vez que o evento aconteceu na América Latina sendo um sucesso. Agora
1712 tem o do Juliano Gevaerd, ele relatou que participou na Décima Terceira Regional da posse dos
1713 Conselheiros e Secretários Municipais de Saúde, ele participou representando a SESA, elogiou
1714 muito e agradeceu o Conselho e todos os Conselheiros, Plenária dos Conselhos e a Saúde, a Escola
1715 de Saúde Pública e de fato fez um bom trabalho, então o Juliano foi e representou o Secretário e a
1716 Secretaria de Estado da Saúde. O Sr. Manoel representando o SINDINAP no dia vinte tiveram um
1717 evento de Saúde num bairro em Londrina e falaram sobre vários tipos de doenças e no dia vinte e
1718 oito terá outro evento no Sindicato. Falou também sobre o ofício quatrocentos e quatro, Relatório de
1719 Auditoria realizado na Secretaria Municipal de Umuarama, após análise feita pelo Conselheiro
1720 Ângelo, a Comissão concluiu que o relatório está dentro do contexto e não apresentando nenhuma
1721 irregularidade nada tem a acrescentar, isso vai para arquivo. O ofício quatrocentos e quarenta e
1722 sete, Relatório de Auditoria realizado na Secretaria Municipal de Maringá após análise feita pelo
1723 Conselheiro Ângelo, a Comissão concluiu que o Relatório está dentro do contexto e não constatado
1724 nenhuma irregularidade, nada tem a acrescentar, então foi para arquivo. Informou sobre a
1725 intervenção do Hospital Cristo Rei em Ibiporã, ofício lido para a Comissão e encaminhado para

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1726 arquivamento, isso foi pedido feito um levantamento no Hospital e do outro, aquele mutirão de
1727 ortopedia de Londrina, foi um pedido e também foi feito. Um informe sobre o mutirão de ortopedia do
1728 Hospital Zona Norte em Londrina, ofício lido para a Comissão e encaminhado para arquivamento.
1729 Tudo isso foi apresentado e foi lido. Protocolo quatorze cento e trinta e quatro, duzentos e oito barra
1730 oito sobre meta não cumprida no Plano dois mil e doze dois mil e quinze, SAMU, após a leitura do
1731 documento houve amplo debate na Comissão de Acesso ao SUS, deliberou-se em encaminhamento
1732 de ofício solicitando informações após Conselhos do Secretário Municipal de Saúde e aos Conselhos
1733 Municipais de Saúde dos municípios onde ainda não foram implantados o SAMU. Ele fez questão de
1734 ler isso para que todos tomem conhecimento de fato, mas as companheiras vão lá e fazem seu
1735 desabafo, falam seus assuntos e acabam não lendo, então achou de bom tom trazer, agradeceu a
1736 todos e pediu desculpas por tomar o tempo de todos. **(F15)** passou a palavra à D. Rosalina da
1737 Comissão de Educação Permanente e Saúde da Mulher. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** ela falou pela
1738 Comissão de Saúde da Mulher e Saúde Mental, tiveram ontem na reunião a participação da Silvia,
1739 que ela veio aqui hoje, da Juliana também apresentando as ações de prevenção e diagnóstico
1740 seguro do câncer e a Comissão de Saúde da Mulher e Saúde Mental discutiram ontem com o
1741 público que estava lá, porque também a Saúde Mental apresentou o protocolo criado pelo MS as
1742 ações que a Saúde Mental tem que desenvolver e por um acordo eles já colocaram que não dá para
1743 manter junto à Saúde da Mulher e Saúde Mental, por conta de demanda que a Saúde da Mulher tem
1744 e um encaminhamento foi enviado, e a Saúde Mental irá voltar a se reunir de manhã, porque o
1745 público que está participando, então encaminharam que o pessoal da Saúde da Mulher e da Saúde
1746 Mental tem uma Resolução que ela é inter setorial, as duas Comissões são intersetoriais, então não
1747 tem como ficarem juntas e elas tem que buscar esta questão dos outros setores que estão
1748 envolvidos para dar quórum da Comissão de Saúde Mental, isso foi o que discutiram ontem, até pelo
1749 tempo que tinham muita coisa para discutir e é impossível a Saúde da Mulher e Saúde Mental para
1750 discutir, cada uma duas horas e fazer as avaliações. Esta foi a avaliação que fizeram, este acordo,
1751 pactuaram entre as Comissões. Também, a Mesa já está ciente da Conferência da Mulher e o
1752 encaminhamento da Comissão, é de tirar a Comissão Organizadora desta Conferência hoje, porque
1753 a Comissão não tem a reunião da Comissão em novembro, mas já tem que começar a pensar o
1754 projeto e as ações que tem que fazer. Então, se deixarem para tirar esta Comissão em dezembro,
1755 sendo que o tempo financeiro e todas as questões da SESA encerram em dezembro, e o Conselho
1756 também não tem reuniões em janeiro, o encaminhamento da Comissão foi de tirar esta Comissão
1757 Organizadora hoje da Conferência para que possam pensar como que irão fazer, recursos e de que
1758 maneira irão fazer. Já conversou com a Cleide e a Zuleide, de que terão que discutir isso muito bem,
1759 como está, como receberam o documento agora. E também queria colocar que para a D. Rosalina
1760 está muito bom que a Sonia tenha sido escolhida para representar o Conselho Estadual de Saúde do
1761 Paraná e que por ela fazer parte da Comissão, tem um assunto que tem que ser comunicada a
1762 Comissão. Nada contra a representante, mas sempre estes assuntos precisam ser encaminhados a
1763 Comissão, para que fiquem sabendo o que é. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1764 responde à Sra. Rosalina, só mandaram para as Comissões para escolher a pessoa, trazem ao
1765 Pleno para fazer a escolha quando eles têm tempo hábil. Quando não tem, porque chegou o ofício
1766 para a Mesa Diretora e na Mesa tinham dois dias para fazer a inscrição da pessoa, mandar para o
1767 Conselho Nacional quem iria. Então, o Conselho Nacional, deveria ter mandado a correspondência
1768 com tempo hábil para que desse tempo para vir às reuniões. Geralmente, as correspondências estão
1769 chegando, na segunda-feira e na sexta-feira é o último dia da inscrição. Então a Mesa Diretora, o
1770 que fez? Verificou o que poderiam, quais seriam as pessoas dentre o Conselho que poderiam
1771 escolher, naquele momento, pegaram a Sonia e pegaram o Conselho da Mulher e pegaram o
1772 Acesso ao SUS. Pegaram as duas Comissões para que fechassem. Ligaram imediatamente a Sonia,
1773 foi da Mesa Diretora que eles ligaram, verificaram a possibilidade de ela participar e como ela já
1774 estava contemplada dentro do Conselho Nacional, ela já estaria lá. Puderam então mandar mais um
1775 membro pelo Acesso ao SUS. Só não demandam para as Comissões para fazer escolha, indicação
1776 quando não tem tempo hábil. Respondendo, a Mesa não escolhe, ela só faz a escolha quando não
1777 tem tempo hábil. Enquanto Mesa precisam fazer esta definição. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1778 **(CREF9/Paraná)** em relação à solicitação **(F16)** como a reunião está praticamente encerrada, alguns
1779 membros já estão saindo para irem ao aeroporto, devido a van, então terão uma participação bem
1780 pequena de pessoas agora, e novembro não terá as reuniões das Comissões, pois não terão horário
1781 para fazer as reuniões, entendem o aperto do tempo, que eles terão que dar um “gás” nas

1782 Comissões quando for tirada, mas talvez tenham prejuízo de pessoas que possam contribuir com a
1783 Comissão Organizadora se retirarem ela agora, em novembro não conseguiram fazer a reunião
1784 também. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** coisa bem rápida Marcelo, porque tem tempo para poder
1785 trabalhar, o segmento está aqui, o segmento de Usuário, segmento de Trabalhador e Gestor ou
1786 Prestador, está aqui, tem que ser uma Comissão paritária. Acha que esse é o melhor. **Sr. Marcelo**
1787 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** faltam oito minutos para o pessoal sair, ainda tem que
1788 terminar a pauta da reunião, faltam as Comissões que se inscreveram para falar. **Sra. Zuleide**
1789 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** só para esclarecimento enquanto Presidente, infelizmente quando
1790 ela fala todos estão falando em paralelo, este Conselho está precisando de educação, entrar na fila
1791 como dizia seu pai: “tem que ter berço” porque não adianta ter banho de loja ou banho de estudo,
1792 senão tem berço, infelizmente é isso. O que ela quer trazer para o Conselho, como a Conferência
1793 nem passou pela Mesa Diretora ainda, eles nem têm ainda, a única discussão que tiveram na Mesa
1794 Diretora foi do ofício que chegou dizendo que tem que fazer tanto a Conferência da Mulher quanto a
1795 Conferência de Vigilância em Saúde, e eles não tem previsão orçamentária porque os orçamentos já
1796 foram aprovados, tanto estadual quanto municipais, não tem previsão destas conferências. Então,
1797 ela acha prematuro trazer para tirar uma Comissão, quando ainda não alinharam isso, de que forma
1798 fazer, quando irão fazer, se irão ter a Estadual, a Macrorregional e já tirarem uma Comissão. Então,
1799 ela enquanto representando a Mesa, ela gostaria de pedir para o Pleno que eles tirarem uma
1800 Comissão que vai trabalhar em alguma coisa que ainda não está nem descrito, nem dito, nem
1801 quando será e como será feito, ela acha prematuro. Então o que podem aguardar, que irão verificar,
1802 irão levantar junto ao Gestor de que forma pode ser feito tanto a Conferência de Vigilância em Saúde
1803 quanto à Conferência da Mulher. Porque eles também têm que conversar com os municípios que
1804 também não tem orçamento, se irão fazer macrorregionais, então existem algumas definições que
1805 irão ter ainda que se alinhar antes de se tirar uma Comissão. Por isso que este assunto não veio
1806 para a Mesa, para trazer ao Pleno, para se tirar a Comissão mediante estas situações, porque eles
1807 não têm esclarecimento necessário para se tirar a Comissão ainda. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** só
1808 esclarecimento da data. As conferências estaduais têm que acontecer de primeiro de maio a dez de
1809 junho, isso vem a ser esclarecimento para o Conselho. Porque todos os Conselhos, o Conselho da
1810 Mulher em Londrina, já receberam. Ela concorda com a Presidente, mas deixa registrado aqui como
1811 representante do movimento de mulheres e da Comissão da Saúde da Mulher, que eles vão, a
1812 proposta deles participarem é ajudar e resolver estas questões, para que não seja vindo de cima pra
1813 baixo e sejam obrigados a fazer em cima da hora. E aqui a atribuição de todos do Pleno. Queria
1814 deixar isso registrado. Foi perante o papel que eles receberam nos outros Conselhos, com data, foi a
1815 base da discussão deles e se não tiver necessidade nem de ter Comissão, para eles é indiferente.
1816 **Sra. Sônia (Rede Mulheres Negras PR)** disse que quer ajudar, ela faz parte da Comissão
1817 Organizadora da Conferência Nacional das Mulheres, ela é da Comissão, ela é da coordenação
1818 adjunta e realmente eles estão atrasados, também estão na Nacional com problemas em questão de
1819 papel, documentação e por isso está chegando mais, ela é uma das pessoas, ela e a Eliana do
1820 Paraná, serão as pessoas que irão mobilizar o Paraná. Então, já tem datas provavelmente chegue
1821 no máximo semana que vem para a Mesa porque eles tiveram a reunião na semana passada, da
1822 Comissão, por isso que a Rosalina está em mãos, mas já coloca aqui, Sonia, enquanto Nacional e
1823 da Rede Lailai e faz parte da Comissão Organizadora. Então tem um tempo, os municípios serão de
1824 um do três a dez do quatro para realização, a Estadual deve ocorrer de um do cinco a dez do seis e
1825 a Nacional será de um do oito a dez do oito, para realizar a Nacional. O tempo está muito corrido e
1826 eles lá na Comissão, discutiram, inclusive pediram, o Juliano estava lá, pediram apoio dele. O
1827 Juliano respondeu que já podem ver, tira-se a Comissão Organizadora hoje, em novembro não terá
1828 discussão, sendo que podem ver a possibilidade. Discutem na véspera da Plenária, em janeiro não
1829 tem reunião. Precisam tirar esta Comissão sim. Ou que façam uma extraordinária, porque terão que
1830 executar, é uma orientação e terão que fazer. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** então, como a Sonia falou, irão
1831 receber a comunicação e assim que receberem irão conversar com o Juliano, como foi aprovado
1832 hoje na PAS dois mil e dezesseis tem lá a Conferência da Mulher, tem que sentar com ele para
1833 verificarem de onde tiraram o recurso e como irão fazer. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** como
1834 encaminhamento, como eles tem esta questão de urgência para resolver, como coordenadora da
1835 Comissão de Saúde da Mulher, está solicitando uma reunião para novembro, eles fazem de manhã e
1836 à tarde participam da eleição. Convoca a Comissão da Saúde da Mulher um dia antes, porque eles
1837 têm que vir para a reunião extraordinária, e fazem de manhã esta Comissão, porque não podem

1838 deixar isso para dezembro. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que estarão passando na reunião da
1839 Mesa Diretora e conversarão com a Secretaria Executiva para verificar a possibilidade. D. Rosalina,
1840 tem alguma coisa sobre a Comissão de Educação Permanente? **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** a
1841 Educação Permanente tinha pauta, na memória passada que é a elaboração do projeto de pesquisa
1842 que precisa ser começado a trabalhar, mas o pessoal da Escola veio e não teve quórum, porque os
1843 membros da Comissão estavam na Comissão, ela e a Marcia, na Comissão de Regimento Interno e
1844 a Maria Elvira e o Livaldo na reunião da Mesa, então teve falta de alguns Conselheiros e irão fazer
1845 uma conversa com a Escola e a SESA para ver o encaminhamento destas ações que eles tinham
1846 que fazer este mês para apresentar em dezembro. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** passou aos informes.
1847 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** a Comissão de RH e Saúde do Trabalhador não foi chamada. **Sr. Nilson**
1848 **(SINDIFAR)** disse que não foi pedido pauta no início da reunião e por isso não chamaram. **Sra. Olga**
1849 **(SINDSAÚDE)** concordou. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse não tem como falar agora. **Sra. Olga**
1850 **(SINDSAÚDE)** disse que está pedindo informe. **Sr. Livaldo (MOPS)** ele quer informar desde já,
1851 justificar sua falta na reunião da Comissão de Educação Permanente, pois estava na reunião do
1852 Comitê de População de Rua na SESA, nesta reunião, a participação começa às nove horas e
1853 finalizou às onze e quinze, horário bem relevante ao combinado. Estava a Lucimara da
1854 Superintendência da Atenção à Saúde da População de Rua que trabalha com a Comunidade de
1855 Vulneráveis, a Noemi da SESA, a Suelen técnica de Departamento de Alta Complexidade da SESA,
1856 a Priscila que é assistente social que trabalha com as pessoas em situação de rua, voluntárias e
1857 LGBT e todas as etnias que convivem ali naquele Comitê de Trabalho. Maurício coordenador
1858 estadual da População de Rua, e foi apresentado de forma bem clara a situação que vive hoje a
1859 população de rua, as pessoas que vivem nesta situação. Foi mostrado os CRAS que prestam
1860 atendimento desde crianças até idosos, que são cinco CRAS que estão trabalhando esta situação
1861 junto a Priscila e foi muito bom a participação neste Comitê. A questão dos financiamentos que
1862 foram apresentados, vem do MS, sob decreto setenta cinco três de dois mil, que vem o recurso, mas
1863 o recurso também é pouco, não é bastante para trabalhar com esta situação então, tem os comitês e
1864 que trabalham à noite, levando as pessoas para os albergues, para onde podem dormir sem sentir o
1865 frio. Mas também, a apresentação dos relatos foi muito claro, marcaram a próxima reunião para o dia
1866 quinze de dezembro que é de dois em dois meses. Foi a primeira vez que participou, gostou muito.
1867 Justificando sua ausência na reunião da Comissão. Ficou de levar o assunto para a Mesa, Marcelo,
1868 para a reunião da Mesa para que venham fazer uma apresentação na reunião de dezembro e para a
1869 Comissão de Saúde Mental no dia antes e depois já vir para a reunião do Pleno. A Saúde Mental é
1870 importante que estejam lá para que a Comissão esteja por dentro do assunto. **Sra. Sônia (Rede**
1871 **Mulheres Negras PR)** disse que tem dois informes: um é solicitação para a Mesa, para o
1872 Secretário, que eles estão com dificuldade muito grande de reunir o GT Racismo conseguiram
1873 marcar uma reunião, será dia vinte e oito de novembro, inclusive estão com dificuldade de marcar a
1874 reunião da LGBT, pedem assim, ajuda da Mesa e da Secretaria Executiva para ver como podem
1875 fazer. Sra. Sonia informa que possivelmente não poderá estar presente na primeira reunião, mas que
1876 não terá problema pois irão ver o planejamento para agendar as reuniões do ano que vem. A outra
1877 coisa, é que hoje é dia vinte e sete de outubro, Dia de Mobilização Nacional em Prol da Saúde da
1878 População Negra, e eles por estar com dificuldade tanto no município quanto no Estado não
1879 conseguiram, mesmo com a implementação da Política de Saúde da População Negra, ainda não
1880 estão conseguindo dar continuidade. E eles sentarão e irão fazer um dia da virada, a virada da
1881 saúde da população negra, começa hoje a meia-noite termina à meia-noite do dia vinte e oito. Pelo
1882 Facebook. Então, ela está passando para a Secretaria Executiva, para informar aos Conselheiros
1883 por *e-mail* onde acessar e participar, nesta virada discutirão, população negra e saúde, população
1884 negra e trabalho, população negra e saúde da mulher, população negra e a zica, enfim todos os
1885 temas, solicitou a participação de todos. Como será uma virada e eles precisam mais dos horários
1886 da madrugada, reforçou para a Lucimar em participar. Outra coisa que quer registrar a
1887 videoconferência que eles tiveram da saúde da população negra, infelizmente ou felizmente não
1888 tiveram como divulgar a conferência, não sabe se chegou até os outros municípios e não teve muita
1889 participação, não foi maciça. A Decima Sétima participou com três participantes, a Regional
1890 Umuarama, sala vazia, algumas regionais, nenhuma participou. Quer registrar aqui, outras
1891 videoconferências sejam reforçadas, muitos avisos, muitos informaram que ficaram sabendo muito
1892 em cima da hora e que é uma capacitação mesmo sendo virtual, mas foi uma capacitação e um
1893 debate muito bom, ótimo e os três que participaram da Décima Sétima gostaram e acabou

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1894 conhecendo os técnicos da Regional. Foi muito importante. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)**
1895 participaram nos dias seis e sete de outubro da Comissão Nacional de Articulação dos Movimentos
1896 Sociais e AIDS e ele não poderia deixar de falar, dentro e outras coisas que foram tratadas, mas o
1897 que foi mais prioritário, a questão da sífilis no Brasil. E as estratégias que deverão ser tomadas a
1898 partir, inclusive de Conselhos, porque na verdades entendem que um pouco é gestão, mas o que
1899 mais, a maior vergonha, além do HIV que avança velozmente, agressivamente, do Sul e Norte do
1900 Brasil, a sífilis ataca as crianças, em estágios que todos conhecem. Na verdade, precisam reforçar
1901 estes enfrentamentos. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** informando que nos dias oito, nove e dez de
1902 novembro ocorrerá a Primeira Semana de Saúde do Trabalhador do Agente Penitenciário em forma
1903 de feira em nove municípios do Estado, Piraquara, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Guarapuava,
1904 Cascavel, Francisco Beltrão, Cruzeiro do Oeste, Maringá e Londrina. Serão feitas barracas com
1905 diversos temas e prevê-se a participação de próximos a quatro mil servidores. E também um outro
1906 informe que no Encontro Nacional das CISTs a CIST do Estado do Paraná, decidiu apresentar o
1907 trabalho que deu início aos encontros de debates de Saúde do Trabalhador, a partir do ano de dois
1908 mil e dez. agradeceu. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** encerrou a reunião às dezesseis horas e desejou bom
1909 retorno a todos. O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do
1910 Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta
1911 reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).